SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANEXOS DO PROJETO PEDAGÓGICO
LETRAS-ALEMÃO

ANEXO I
DESENHO CURRICULAR

ÊNFASE: LICENCIATURA

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Estudos de Formação Geral	Educação e suas especificidades	APRENDER A APRENDER LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	60
		DIDÁTICA GERAL	60
		DIREITOS HUMANOS	60
		ENSINO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL	60
		ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	60
		ÉTICA, DIVERSIDADE E MEIO-AMBIENTE	60
		FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60
		LIBRAS	60
		MATERIAIS DIDÁTICOS E DECOLONIALIDADE	40
		METODOLOGIA DE ENSINO DE LE	60
		MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS	60
		O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE LE	60
		POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	60
		PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM LE	60
		PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60
TOTAL DO NÚCLEO			880
		CULTURAS GERMÂNICAS	60
		FONÉTICA E FONOLOGIA	30
		FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	60
		FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	60
		INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO	30
		LÍNGUA ALEMÃ I	90
		LÍNGUA ALEMÃ II	90
		LÍNGUA ALEMÃ III	90
		LÍNGUA ALEMÃ IV	90
		LÍNGUA ALEMÃ V	90

NÚCLEO / EIXO	ÁREA / DIMENSÃO	ATIVIDADES CURRICULARES	C.H
Aprendizagem e Aprofundamento dos Conteúdos Específicos das	Língua, seu estudo e ensino, Estudos Linguísticos e Literári	LÍNGUA ALEMÃ VI	90
		LÍNGUA ALEMÃ VII	60
		LÍNGUA ALEMÃ VIII	60
		LITERATURA AFRO-ALEMÃ	60
		LITERATURA E CULTURA DA AMAZÔNIA	60
		METODOLOGIA DE PESQUISA EM LE	60
		MORFOSSINTAXE DO ALEMÃO	30
		PANORAMA DA LITERATURA GERMÂNICA	60
		POESIA GERMÂNICA	60
		PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ALEMÃ	30
		PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM LÍNGUA ALEMÃ	30
		PRÁTICA DE ESTUDOS DA TRADUÇÃO	40
		PROSA GERMÂNICA	60
		SEMIÓTICA E ANÁLISE DO DISCURSO	60
		SOCIOLINGUÍSTICA	30
		TEATRO GERMÂNICO	60
		TRABALHO DE CURSO	60
TOTAL DO NÚCLEO			1600
Atividades Acadêmicas de Extensão	Extensão	VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS I	110
		VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS II	110
		VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS III	110
TOTAL DO NÚCLEO			330
Estágio Curricular Supervisionado	Estágio	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	40
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO II	60
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	100
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	100
		ESTÁGIO SUPERVISIONADO V	100
TOTAL DO NÚCLEO			400

ANEXO II
CONTABILIDADE ACADÊMICA POR PERÍODO LETIVO

ÊNFASE: LICENCIATURA
TURNO: MATUTINO

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
1 Período	ILC	DIREITOS HUMANOS	60	0	0	0	60
	ILC	ESTÁGIO SUPERVISIONADO I	0	40	0	0	40
	ILC	ÉTICA, DIVERSIDADE E MEIO-AMBIENTE	60	0	0	0	60
	ILC	FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	60	0	0	0	60
	ILC	FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	60	0	0	0	60
	ILC	LÍNGUA ALEMÃ I	90	0	0	0	90
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			330	40			370
2 Período	ILC	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	ILC	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO	30	0	0	0	30
	ILC	LIBRAS	60	0	0	0	60
	ILC	LÍNGUA ALEMÃ II	90	0	0	0	90
	ILC	LITERATURA E CULTURA DA AMAZÔNIA	60	0	0	0	60
	ILC	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	ILC	SOCIOLINGUÍSTICA	30	0	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			390				390
	ILC	APRENDER A APRENDER LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	60	0	0	0	60
	ILC	CULTURAS GERMÂNICAS	60	0	0	0	60
	ILC	ENSINO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL	60	0	0	0	60
	ILC	ESTÁGIO SUPERVISIONADO	0	60	0	0	60

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
3 Período		II					
	ILC	FONÉTICA E FONOLOGIA	30	0	0	0	30
	ILC	LÍNGUA ALEMÃ III	90	0	0	0	90
	ILC	O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE LE	60	0	0	0	60
	ILC	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ALEMÃ	0	30	0	0	30
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			360	90			450
4 Período	ILC	DIDÁTICA GERAL	60	0	0	0	60
	ILC	LÍNGUA ALEMÃ IV	90	0	0	0	90
	ILC	METODOLOGIA DE ENSINO DE LE	60	0	0	0	60
	ILC	MORFOSSINTAXE DO ALEMÃO	30	0	0	0	30
	ILC	PANORAMA DA LITERATURA GERMÂNICA	60	0	0	0	60
	ILC	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM LÍNGUA ALEMÃ	0	30	0	0	30
	ILC	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	60	0	0	0	60
	ILC	SEMIÓTICA E ANÁLISE DO DISCURSO	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			420	30			450
5 Período	ILC	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO	60	0	0	0	60
	ILC	LÍNGUA ALEMÃ V	90	0	0	0	90
	ILC	LITERATURA AFRO-ALEMÃ	60	0	0	0	60
	ILC	MATERIAIS DIDÁTICOS E DECOLONIALIDADE	40	0	0	0	40
	ILC	MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS	60	0	0	0	60
	ILC	POESIA GERMÂNICA	60	0	0	0	60
	ILC	PRÁTICA DE ESTUDOS DA TRADUÇÃO	0	40	0	0	40

PERÍODO LETIVO	UNIDADE DE OFERTA	ATIVIDADE CURRICULAR	CH TEÓRICA	CH PRÁTICA	CH EXTENSÃO	CH DISTÂNCIA	CH TOTAL
	ILC	VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS I	0	0	110	0	110
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			370	40	110		520
6 Período	ILC	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III	0	100	0	0	100
	ILC	LÍNGUA ALEMÃ VI	90	0	0	0	90
	ILC	PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM LE	0	60	0	0	60
	ILC	TEATRO GERMÂNICO	60	0	0	0	60
	ILC	VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS II	0	0	110	0	110
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			150	160	110		420
7 Período	ILC	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV	0	100	0	0	100
	ILC	LÍNGUA ALEMÃ VII	60	0	0	0	60
	ILC	METODOLOGIA DE PESQUISA EM LE	60	0	0	0	60
	ILC	PROSA GERMÂNICA	60	0	0	0	60
	ILC	VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS III	0	0	110	0	110
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			180	100	110		390
8 Período	ILC	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V	0	100	0	0	100
	ILC	LÍNGUA ALEMÃ VIII	60	0	0	0	60
	ILC	TRABALHO DE CURSO	60	0	0	0	60
CH TOTAL DO PERIODO LETIVO			120	100			220
CH TOTAL			2320	560	330		3210
CH TOTAL DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES DO CURSO							60
CH TOTAL DO CURSO							3270

ANEXO III
DISCIPLINAS OPTATIVAS

Atividades Curriculares	**CH Teórica**	**CH Prática**	**CH Extensão**	**CH Distância**	**CH Total**
Cinema & Literatura	60	0	0	0	60
Exofonia na literatura de língua alemã	60	0	0	0	60
O Brasil em língua alemã: Representação e difusão do Brasil por meio de publicações em idioma alemão entre 1500 e 1900	60	0	0	0	60
Oficina de Textos Acadêmicos	60	0	0	0	60
Oralidades e Escrituras	60	0	0	0	60
Saúde Mental	60	0	0	0	60
Semiótica Aplicada	60	0	0	0	60
Tópicos em Ensino de Línguas I	60	0	0	0	60
Tópicos em Ensino de Línguas II	60	0	0	0	60
Tópicos em Ensino de Línguas III	60	0	0	0	60
Tópicos em Ensino de Línguas IV	60	0	0	0	60
Tópicos em Ensino de Línguas V	60	0	0	0	60
Tópicos em Ensino de Línguas VI	60	0	0	0	60
Tópicos em Estudos da Tradução I	60	0	0	0	60
Tópicos em Estudos da Tradução II	60	0	0	0	60
Tópicos em Estudos da Tradução III	60	0	0	0	60
Tópicos em Estudos da Tradução IV	60	0	0	0	60
Tópicos em Estudos Literários I	60	0	0	0	60
Tópicos em Estudos Literários II	60	0	0	0	60
Tópicos em Estudos Literários III	60	0	0	0	60
Tópicos em Estudos Literários IV	60	0	0	0	60

ANEXO IV
EQUIVALÊNCIA

ATIVIDADE CURRICULAR	CODIGO	ATIVIDADE EQUIVALENTE	CH. TOTAL
APRENDER A APRENDER LÍNGUAS ESTRANGEIRAS	LE001001	Aprender a aprender línguas estrangeiras	68
CULTURAS GERMÂNICAS	LE122007	Culturas germânicas	68
FONÉTICA E FONOLOGIA	LE122009	Fonética e Fonologia	68
FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA	LE001004	Fundamentos da Linguística	68
FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA	LE00111	Fundamentos da Teoria Literária	68
LIBRAS	LE001010	LIBRAS	68
LÍNGUA ALEMÃ I	LE122001	Língua Alemã I	102
LÍNGUA ALEMÃ II	LE122002	Língua Alemã II	102
LÍNGUA ALEMÃ III	LE122003	Língua Alemã III	102
LÍNGUA ALEMÃ IV	LE122004	Língua Alemã IV	102
LÍNGUA ALEMÃ V	LE122005	Língua Alemã V	102
LÍNGUA ALEMÃ VI	LE122020	Língua Alemã VI	102
METODOLOGIA DE ENSINO DE LE	LE122011	Metodologia de ensino em LE	68
METODOLOGIA DE PESQUISA EM LE	LE001003	Metodologia de pesquisa em Língua Estrangeira	68
MORFOSSINTAXE DO ALEMÃO	LE122006	Morfosintaxe do Alemão	68
MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS	LE001002	Tecnologias no ensino/aprendizagem em língua estrangeiras	68
O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE LE	LE122016	O texto literário no ensino de alemão	68
PANORAMA DA LITERATURA GERMÂNICA	LE122008	Panorama da Literatura Germânica	68
POESIA GERMÂNICA	LE122018	Poesia Germânica	68
POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO	LE001012	Política Educacional	68
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ALEMÃ	LE122015	Prática de compreensão e produção escrita em alemão	68
PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM LÍNGUA ALEMÃ	LE122014	Prática de compreensão e produção oral em alemão	68
PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM LE	LE122012	Ensino/aprendizagem de alemão	68
PROSA GERMÂNICA	LE122017	Prosa Germânica	68
PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	LE001013	Psicologia da aprendizagem	68
SEMIÓTICA E ANÁLISE DO DISCURSO	LE001006	Teorias do texto e do discurso	68
TEATRO GERMÂNICO	LE122019	Teatro Germânico	68
TRABALHO DE CURSO	LE001014	Trabalho de Conclusão de Curso	68

ANEXO V
EMENTÁRIO

Atividade: APRENDER A APRENDER LÍNGUAS ESTRANGEIRAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Discussão e reflexão sobre: 1) objetivos, motivações e crenças relacionadas ao ensino/aprendizagem de língua estrangeira (LE); 2) o papel do professor e do aluno; 3) atividades cognitivas envolvidas nas habilidades de compreensão e produção orais e escritas; 4) o papel da afetividade e da motivação ? emoções, atitudes, reações e inter-relações ? em situações de ensino/aprendizagem de LE; 5) estratégias e estilos de aprendizagem; 6) autonomia na aprendizagem de LE.				
Bibliografia Básica:				
BENSON, P. Teaching and Researching Autonomy. Harlow: Pearson, 2001. COTTERALL, S.; REINDERS, H. Estratégias de Estudo. São Paulo: SBS, 2005. MAGNO E SILVA, W. Estratégias de aprendizagem de línguas estrangeiras ? um caminho em direção à autonomia. In: Intercâmbio. v. 24. São Paulo: PUCSP, LAEL, 2006. Disponível em http://www.pucsp.br/pos/lael/intercambio/pdf/silva_w.pdf Acesso em 31 maio 2008.				
Bibliografia Complementar:				
BIMMEL, P.; RAMPILLON, U. Lernerautonomie und Lernstrategien. Fernstudieneinheit 23 (Goethe-Institut / GhK Kassel). Langenscheidt ELT GmBH, 2000. DIAS, R.; BAMBIRRA, R.; ARRUDA, C. Aprender a Aprender. Metodologia para Estudos Autônomos. Belo Horizonte: UFMG, 2006. KLEPPIN, K. Fehler und Fehlerkorrektur. Fernstudieneinheit 19 (Goethe-Institut / GhK Kassel). Verlag Langenscheidt bei Klett, 1997. MAGNO E SILVA, W. ?Autonomia no ensino e aprendizagem de línguas?. In: Moara ? Revista Eletrônica do programa de pós-graduação em Letras, n. 20, Universidade Federal do Pará, 2003. Disponível em: <https://periodicos.ufpa.br/index.php/moara/article/view/3190> RAYA, M.J.; LAMB, T.; VIEIRA, F. Pedagogia para a Autonomia na Educação em Línguas na Europa. Dublin: Authentik, 2007. (edição plurilíngüe: alemão, espanhol, francês, inglês e português).				

Atividade: Cinema & Literatura				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Relacionar cinema e literatura no âmbito das linguagens e signos específicos de cada suporte artístico cujo movimento discursivo se dá sob o pêndulo da palavra à imagem e vice-versa. Estudar a produção cultural de obras do cinema e da literatura, buscando compreender a relação entre essas duas formas de arte sem valorizar uma em prejuízo da outra. A literatura trabalha com a palavra e o cinema com a imagem. São códigos semióticos distintos, porém complementares na medida em que ambos são movidos por ideias. Assim, procura-se chamar a atenção para os aspectos que moldam cada um desses formatos de arte, entendendo que ambas têm suas idiossincrasias que trazem o leitor para o universo da representação da realidade e da construção de narrativas elaboradas a partir de seus elementos constitutivos. A discussão enseja a leitura de textos teóricos que trazem o debate sobre o cinema e a literatura por meio de análises de filmes e textos literários que ampliem o olhar dos futuros professores, de modo que leiam, assistam e interpretem as produções culturais distantes e próximas ao universo de interesse e experiência dos seus futuros aprendizes.
Bibliografia Básica:
ADORNO, T. W, & HORKHEIMER, M. Dialética do esclarecimento, fragmentos filosóficos. Tradução Guido Antônio de Almeida. Rio de Janeiro: Zahar, 1985. BENJAMIN, W. Magia e Técnica, Arte e Política. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994. EISENSTEIN, S. A forma do filme. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.
Bibliografia Complementar:
ANDREW, D. Concepts in film Theory. Oxford: OUP, 1984. BARTHES, R. O prazer do texto. Tradução J. Guinsburg. São Paulo: Perspectiva, 2015. BOURDIEU, P. O poder simbólico. Tradução de Fernando Tomaz. Editora Bertrand: Rio de Janeiro. HUTCHEON, L. Uma Teoria da Adaptação. Trad. André Cechinel. Ed. Da UFSC. Florianópolis, 2013. ISER, W. O Fictício e o Imaginário Perspectivas de uma Antropologia Literária. Tradução Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2013. LLOSA, M. V. A verdade das Mentiras. Trad. Cordélia Magalhães. Arx: São Paulo, 2004.

Atividade: CULTURAS GERMÂNICAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Pretende-se estudar os múltiplos sentidos do conceito de cultura. A cultura como processo ativo de produção, circulação e recepção de significados, subjetividades e prazeres, bem como de lutas pelo poder. Introdução aos debates teóricos dentro dos Estudos Culturais e leitura crítica dos diversos elementos culturais, a exemplo do cinema, da pintura, da literatura, da música, da dança etc., e de seus subtextos relacionados às ideias de gênero, raça e classe. Enfatizar as relações entre ideologia e cultura. Enfocar vieses ideológicos subjacentes aos objetos artísticos, com atenção para sua relação direta com o processo de produção, circulação e consumo dos bens culturais. Introduzir a análise cultural dos objetos artísticos em contextos sociais específicos, envolvendo construções das ideias de raça, classe, gênero e orientações políticas que envolvam posições ideológicas e autoritárias. Desenvolver habilidades analíticas para a articulação de respostas consistentes a textos culturais diversos. Olhar temático e crítico sobre os diversos aspectos culturais nos países que falam a língua alemã e países que sofreram processos de colonização alemã, abordando valores, modos de vida, códigos e representações simbólicas dos objetos culturais presentes nesses países e em regiões germânicas.
Bibliografia Básica:
BURKE, P. Cultura Popular na Idade Moderna. Europa, 1500-1800. Tradução Denise Bottmann. São Paulo: Companhia das Letras, 2010. EAGLETON, T. A ideia de cultura. Tradução de Sandra Castello Branco; revisão técnica Cezar Mortari. São Paulo: EDUNESP, 2011. HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2019.
Bibliografia Complementar:
ARENDT, Hannah. Origens do totalitarismo: antissemitismo, imperialismo, totalitarismo. Tradução de Roberto Raposo. São Paulo: Companhia das Letras, 2012. ARNDT, S. (Org.). Afrikabilder Studien zu Racismus in Deutschland. UNRAST Verlag: Münster 2001. BAKHTIN, M. A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: O contexto de François Rabelais. Tradução de Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec, 2008. HALL, S.; WHANNEL, P. The Popular Arts. Durham and London: Duke University Press, 2018. LESSENICH, S. Neben uns die Sintflucht: wie wir auf Kosten anderer Leben. Piper Verlag. München, 2016. PETZOLD, F. Graben für Germanien. Archäologie unterm Hakenkreuz: Kultur in totalitären Systemen. Grin Publishing, 2016.

Atividade: DIDÁTICA GERAL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Sociedade, educação e escola hoje. Do movimento de renovação da didática à perspectiva intercultural crítica. Professores(as) e alunos(as) como sujeitos socioculturais. Cotidiano escolar. Tendências pedagógicas na prática docente. Organização do trabalho pedagógico. A sala de aula: sentidos e dinâmica. Técnicas de ensino e aprendizagem. Avaliação da aprendizagem. Saberes docentes e ofício dos professores. Linguagens e novas tecnologias de informação. (In)disciplina, violência escolar e educação.				
Bibliografia Básica:				

ANDRÉ, M.; OLIVEIRA, M. R. (Org.). Alternativas no ensino de didática. Campinas: Papirus, 1997. CANDAU, V. M. Reinventar a escola. Rio de Janeiro: Vozes, 2005. PERRENOUD, P. Ensinar: agir na urgência, decidir na incerteza. Porto Alegre: Artmed, 2001.
Bibliografia Complementar:
CANDAU, V. M. (Org.). Didática crítica intercultural: aproximações. Petrópolis/RJ: Vozes, 2012. _____. Didática: questões contemporâneas. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009. KOFF, Adélia Maria Nehme Simão. Escolas, conhecimentos e culturas: trabalhando com projetos de investigação. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2009. LIBÂNEO, J. C.; ALVES, N. Diálogo entre didática e currículo. São Paulo: Cortez, 2012. TARDIF, M.; LESSARD, C. (Org.). O ofício de professor: história, perspectivas e desafios internacionais. Petrópolis/RJ: Vozes, 2008.

Atividade: DIREITOS HUMANOS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Direitos Humanos, seus fundamentos e construção. Teorias e análises sobre a Cidadania e Justiça Social; diversidades: políticas da diferença e lutas pelo reconhecimento e as perspectivas dos multiculturalismos.				
Bibliografia Básica:				
COMPARATO, F. K. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2005-10. MORAES, A. de. Direitos humanos fundamentais: teoria geral. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005. HASSAN, Z. Globalização e diversidade cultural. São Paulo: Cortez, 2008.				
Bibliografia Complementar:				
CHAUI, M. S. de. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. DIMENSTEIN, G. O cidadão de papel: a infância, a adolescência e os direitos humanos no Brasil. 23.ed. São Paulo: Ática, 2012. LAFER, C. A reconstrução dos direitos humanos: um diálogo com o pensamento de Hannah Arendt. Rio de Janeiro: Companhia das Letras, 2009. TRINDADE, J. D. Lima de. História social dos direitos humanos. São Paulo: Petrópolis, 2002. WEIS, C. Direitos humanos contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.				

Atividade: ENSINO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

O estatuto da narrativa infantojuvenil: arte literária e tradição pedagógica. O narrador dos contos de fadas: a prática da ?contação? e sua relação com o universo infantil. Narrador adulto vs. leitor/ouvinte infantil: assimetrias. A diversidade de temas e vozes. O social, o mágico e o cotidiano nas narrativas infanto-juvenis contemporâneas. A essência do brincar como "um refazer". A leitura na vida da criança: hábito e potência em ação criativa. As questões polêmicas trazidas à tona (o preconceito racial, o egoísmo, o sexo, a violência, as drogas, a morte e outros). Vozes excluídas que agora se fazem ouvir: as mulheres, os negros, os povos originários e as crianças.
Bibliografia Básica:
AGAMBEN, G. Infância e história: destruição da experiência e origem da história. Tradução de Henrique Burigo. Belo Horizonte: UFMG, 2005. BENJAMIN, W. Reflexões sobre a criança, o brinquedo e a educação. Tradução de Marcos Vinicius Mazzari. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2009. ZUMTHOR, P. Introdução à poesia oral. Tradução de Jerusa Pires Ferreira et. al. São Paulo: Hucitec, 1997.
Bibliografia Complementar:
BENJAMIN, W. Magia e técnica, arte e política. Obras escolhidas Vol. 1. Tradução de Sergio Paulo Rouanet. 8ª. ed. São Paulo: Brasiliense, 2012. DELEUZE, G. Crítica e clínica. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed.34, 2019. LAJOLO, M; ZILBERMAN, R. Literatura infantil brasileira ? História e histórias. 5ª. ed. São Paulo: Ática, 1991. MUDURUKU, D. Contos indígenas brasileiros. Ilustrações de Rogério Borges 3ª.ed. São Paulo: Gaudie Editorial, 2007. _____. Como surgiu: mitos indígenas brasileiros. Ilustrações de Rosinha. Ed. São Paulo: Callis, 2011.

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
Conhecer e analisar políticas educacionais na Escola Básica que envolvam os seguintes temas: paradigmas socioambientais, ética e sustentabilidade ambiental, educação ambiental, diversidade, identidade, gênero, sexualidade, orientação sexual, relações étnico-raciais. Analisar como políticas referentes aos temas mencionados são debatidas e implementadas no ambiente escolar. Desenvolver competências e habilidades voltadas aos temas relacionados no ambiente de Educação Básica.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Brasília, DF:MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf >. Acesso em: 23 set. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília, DF: MEC, 1998. COMPARATO, F. K. A afirmação histórica dos direitos humanos. São Paulo: Saraiva, 2005-10.				
Bibliografia Complementar:				

CHAUI, M. S. de. Cultura e democracia: o discurso competente e outras falas. 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
HASSAN, Z. Globalização e diversidade cultural. São Paulo: Cortez, 2008
SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
SIERRA, Jamil Cabral; SIGNORELLI, Marcos Claudio (orgs.). Diversidade e educação: intersecções entre corpo, gênero e sexualidade, raça e etnia. Matinhos: UFPR Litoral, 2014.
WEIS, C. Direitos humanos contemporâneos. 2. ed. São Paulo: Malheiros, 2010.

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolver competências específicas e habilidades no ensino-aprendizagem da Língua Alemã, com base na transversalidade e interdisciplinaridade, relacionados aos diversos objetos de conhecimento, sistematizados em unidades temáticas (social, ambiental, intercultural etc.), e campos de atuação relacionados à Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Efetivação das atividades pedagógicas com reflexão sobre os PCN´s e a BNCC. Cientificar sobre o Projeto Pedagógico-PPC do Curso de alemão para Escola de 1º e 2º Graus. Acompanhamento regular de aulas de alemão (ALE/DaF), desenvolvimento de técnicas de observação, tendo a possibilidade de elaborar instrumentos de observação. Os resultados da observação apresentados em forma de portfólio serão discutidos em sala com os colegas da turma e o professor orientador.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Brasília, DF:MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 23 set. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília, DF: MEC, 1998. FERRETI, C. J.; SILVA, M. R. Reforma do Ensino Médio no contexto da medida provisória n.746/2016: estado, currículo e disputas por hegemonia. Educação e Sociedade, v. 38, n. 139, p. 385-404, jun. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101>.				
Bibliografia Complementar:				

COSTA, D. N. M. Por que Ensinar Língua Estrangeira na Escola de 1º Grau. EDUC. São Paulo: 1987.
GISI, M. L.; MARTINS, P. L. O.; ROMANOWSKI, J. P. Os estágios nos cursos de licenciatura. In: ENS, R.; VOSGERAU, D. S. R.; BEHRENS, M. A. (Orgs.). Trabalho do professor e saberes docentes. Curitiba: Champagnat, 2009. p. 201-216. (Coleção Educação: Teoria e Prática, v. 10).
NAUIACK, C.; BOHUNOVSKY, R.; WRUCK, V. (Org.). Ensinar alemão no Brasil: percursos e procedimentos. Curitiba: Editora UFPR, 2020. Disponível em: <https://www.editora.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/12/Ensinar-alem%C3%A3o-no-Brasil_Digital_4.pdf>.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. Poíesis Pedagógica, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 15 abr. 2023.
ZIEBELL, B. Unterrichtsbeobachtung und Lehrverhalten. München: Inter Nationes, 2002.

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Conceitos que norteiam o professor-pesquisador e o professor-reflexivo-crítico para as práticas que constituam a formação de futuros professores de LE-Alemão. Produção de novos conhecimentos sobre a escola e os processos pedagógicos, em consonância com seu desenho na perspectiva interdisciplinar e intercultural articulada com um processo de pesquisa. Analisar a dinâmica pedagógica no ensino-aprendizagem da Língua Alemã; constituir a relação teórico-prática, unida a prática educativa como fonte tanto da atividade reflexiva como da prática investigativa; adentrar no processo de desenvolvimento de competências, sobretudo metodológicas, necessárias à realização da pesquisa; acompanhamento regular de aulas de alemão (ALE/DaF), desenvolvimento de técnicas de observação, tendo a possibilidade de elaborar instrumentos de observação. Os resultados da observação apresentados em forma de portfólio serão discutidos em sala com os colegas da turma e o professor orientador.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Brasília, DF:MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 23 set. 2022. BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa. Brasília, DF: MEC, 1998. PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. Poesis Pedagógica, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 15 abr. 2023.				
Bibliografia Complementar:				

FUNK, Hermann. "Methodische Konzepte für den Deutsch als Fremdsprache ? Unterricht". In: Krumm, Hans-Jürgen et al. (Orgs.). Deutsch als Fremd- und Zweitsprache. Ein internationales Handbuch, v. 1, Berlin/New York: de Gruyter, 2010, p. 940-952.
NAUIACK, C.; BOHUNOVSKY, R.; WRUCK, V. (Org.). Ensinar alemão no Brasil: percursos e procedimentos. Curitiba: Editora UFPR, 2020. Disponível em: <https://www.editora.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/12/Ensinar-alem%C3%A3o-no-Brasil_Digital_4.pdf>.
NEUNER,Gerhard; HUNFELD, Hans. Methoden des fremdsprachlichen Deutschunterrichts. Eine Einführung. Langenscheidt. Berlin. 2002.
SILVA, T. T. Identidade e diferença. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2000.
ZIEBELL, B. Unterrichtsbeobachtung und Lehrverhalten. München: Inter Nationes, 2002.

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Conceitos que norteiam o professor-pesquisador e o professor-reflexivo-crítico para as práticas reflexivas que reforçam a formação de futuros professores. Produção de novos conhecimentos sobre a escola e os processos pedagógicos, em consonância com seu desenho na perspectiva interdisciplinar e intercultural articulada com um processo de pesquisa. Analisar a dinâmica pedagógica no ensino-aprendizagem da Língua Alemã durante a observação de aulas; constituir a relação teórico-prática, levando-o a se constituir e perceber que sua prática educativa é fonte tanto da atividade reflexiva como da prática investigativa; desenvolver competências, sobretudo metodológicas, necessárias ao contexto de ensino-aprendizagem de LE. Enfoque na análise de materiais didáticos e seu desenvolvimento para o contexto brasileiro na área de Alemão como Língua Estrangeira (ALE/DaF).				
Bibliografia Básica:				
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Brasília, DF:MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 23 set. 2022. UPHOFF, D.; ARANTES, P. C. C. Mudando os termos da conversa: questões decoloniais na produção de materiais didáticos para o ensino de alemão. Revista Interdisciplinar Sulear, v. 14, p. 28-43, 2023. _____. Aktuelle Einführungen in das Fach Deutsch als Fremdsprache: didaktisch-methodische Wissensordnungen im Umbruch. Revista Matraga, v. 27, p. 13-33, 2020.				
Bibliografia Complementar:				

FUNK, Hermann. ?Methodische Konzepte für den Deutsch als Fremdsprache ? Unterricht?. In: KRUMM, Hans-Jürgen et al. (orgs.). Deutsch als Fremd- und Zweitsprache. Ein internationales Handbuch, v. 1, Berlin/New York: de Gruyter, 2010, p. 943-944.
NAUIACK, C.; BOHUNOVSKY, R.; WRUCK, V. (Org.). Ensinar alemão no Brasil: percursos e procedimentos. Curitiba: Editora UFPR, 2020. Disponível em: <https://www.editora.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/12/Ensinar-alem%C3%A3o-no-Brasil_Digital_4.pdf>.
PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. Poesis Pedagógica, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 2006. Disponível em: <https://periodicos.ufcat.edu.br/poiesis/article/view/10542>. Acesso em: 15 abr. 2023.
PUH, M. Políticas linguísticas, decolonialidade e material didático no Brasil. In: Isis Ribeiro Berger; Rosângela Redel. (Org.). Políticas de gestão do multilinguismo: práticas e debates. 1ed. São Paulo: Pontes Editores, 2020, v. 1, p. 207-237.
ZIEBELL, B. Unterrichtsbeobachtung und Lehrverhalten. München: Inter Nationes, 2002.

Atividade: ESTÁGIO SUPERVISIONADO V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 100	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 100
Descrição:				
Produção e aplicação do Plano de Aula com diálogo transdisciplinar com elaboração de recursos pedagógicos, a partir de temáticas transversais, fazendo uso de gêneros textuais. Analisar e aplicar a dinâmica pedagógica no ensino-aprendizagem da Língua Alemã na escola de Ensino Fundamental e Médio; acompanhamento regular de aulas de alemão (ALE/DaF), tendo em vista a prática docência supervisionada pelo professor orientador.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL. Base Nacional Comum Curricular. Educação é a Base. Brasília, DF:MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf>. Acesso em: 23 set. 2022. GRILLI, M; PUH, M. O ensino de alemão enquanto ato político-pedagógico: reflexões a partir de um estágio de docência na universidade. Revista Trama (Unioeste. Online), v. 17, p. 123-133, 2021. PUH, M. ?Deixe-me te enquadrar?: orientações e parâmetros na formação e atuação de professores de alemão. Revista Projekt. v. 1, p. 32-39, 2021.				
Bibliografia Complementar:				
FERRETI, C. J.; SILVA, M. R. Reforma do Ensino Médio no contexto da medida provisória n.746/2016: estado, currículo e disputas por hegemonia. Educação e Sociedade, v. 38, n. 139, p. 385-404, jun. 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101>. Acesso em: 12 nov. 2022. NAUIACK, C.; BOHUNOVSKY, R.; WRUCK, V. (Org.). Ensinar alemão no Brasil: percursos e procedimentos. Curitiba: Editora UFPR, 2020. Disponível em: <https://www.editora.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/12/Ensinar-alem%C3%A3o-no-Brasil_Digital_4.pdf>. PERRENOUD, P. et al. As competências para ensinar no século XXI: a formação dos professores e o desafio da avaliação. Porto Alegre: Artmed, 2002. 176 p. SCHON, D. Educando o Profissional Reflexivo: um novo design para o ensino e aprendizagem. Trad. Roberto Cataldo Costa. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000 ZIEBELL, B. Unterrichtsbeobachtung und Lehrverhalten. München: Inter Nationes, 2002.				

Atividade: ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Organização estrutural do sistema de ensino no Brasil. Sistemas de ensino federal, estadual e municipal. Documentos que regem o sistema de ensino nas esferas federal, estadual e municipal: políticas educacionais no ensino básico e médio.				
Bibliografia Básica:				
BRZEZINSKI, Í. (Org.) LDB Interpretada: Diversos olhares se entrecruzam. São Paulo: Cortez, 2007. LIBÂNEO, J. C.; OLIVEIRA, J.F. de; TOSCHI, M. S. Educação Escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003. SANTOS, C. R. dos. Educação Escolar Brasileira: estrutura, administração, legislação. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003.				
Bibliografia Complementar:				
SILVA, W. S. Proposição de Índice de Qualidade Ambiental de Vida Municipal. Rio Claro: UNESP, 2006. 132p. (Tese de Doutorado). VIEIRA, S. L. Estrutura e Funcionamento da Educação Básica. 2ª Edição atual. Fortaleza: EdUECE, 2015. FERREIRA, N. S. C. (Org.) Supervisão educacional para uma escola de qualidade: da Formação à Ação. São Paulo: Cortez, 1999. FULLAN, M. e HARGREAVES, A. A Escola como Organização Aprendente: buscando uma educação de qualidade. Porto Alegre: Artes médicas, 2000. MENEZES, J G. de C. e outros. Estrutura de Funcionamento da educação básica. São Paulo: Pioneira, 1998.				

Atividade: ÉTICA, DIVERSIDADE E MEIO-AMBIENTE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Globalização e Crise da Modernidade. Paradigmas Socioambientais, Ética e Sustentabilidade Ambiental. Panorama histórico do Movimento Ambientalista e da Educação Ambiental. Acordos Internacionais e Legislação Ambiental Brasileira. Participação e Controle Social. Papel do Cidadão e da Escola na sociedade. Sociedade Civil Organizada. Diversidades. Conceito de Identidade. Concepção de Igualdade e Diferença. Gênero, violência e poder. Sexualidade e Orientação sexual. Relações Étnico-raciais. Políticas afirmativas em Educação. Pessoas com Deficiência. Implicações ao contexto educativo.				
Bibliografia Básica:				
ARRUDA, M.; BOFF, L. Globalização: desafios socioeconômicos, éticos e educativos. Petrópolis. Vozes. 2000. COVOLAN, Nádia Terezinha; OLIVEIRA, Daniel Canavese de. (orgs.) Educação & diversidade: a questão de gênero e suas múltiplas expressões. Rio de Janeiro: Editora Autografia, 2015. DIAS, G. Educação Ambiental: princípios e práticas. 6ed. São Paulo. Gaia. 2000.				
Bibliografia Complementar:				

ACSELRAD, H. (org.) Conflitos Ambientais no Brasil. Rio de Janeiro. Relume Dumará. 2004.
BURSZTYN, M. A difícil sustentabilidade: política energética e conflitos ambientais. Rio de Janeiro. Garamond. 2001.
SILVA, Tomaz Tadeu da. (org.); HALL, Stuart; WOODWARD, Kathryn. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 9. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.
SIERRA, Jamil Cabral; SIGNORELLI, Marcos Claudio (orgs.). Diversidade e educação: intersecções entre corpo, gênero e sexualidade, raça e etnia. Matinhos: UFPR Litoral, 2014.

Atividade: Exofonia na literatura de língua alemã				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
O termo ?exofonia?, que descreve o fenômeno do escritor que adota a língua alemã como linguagem literária, diferente de sua língua materna/primeira língua, ganha representatividade para pensar a produção literária de língua alemã. Na presente disciplina, autores e obras que representem a literatura exofônica de língua alemã serão contemplados. Conceitos como multilinguismo, trans- e interculturalidade, cultura e identidade assumem lugar central nas discussões a partir das obras selecionadas.				
Bibliografia Básica:				
ARAUJO, M. C. de. Conversa de refugiados: novas perspectivas críticas da escrita de e sobre refugiados em língua alemã. 204 f. Tese. (Doutorado em Letras), Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2022. DAUDT, M. I.; NEUMANN, G. R. ? ?Eu sou uma língua?: a exofonia na literatura de Yoko Tawada?. Cadernos do Instituto de Letras. n. 58, p. 46?59, 2019. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/cadernosdoil/article/view/92676>. Acesso em: 21/09/2022. DAUDT, M. I.; CUNHA, A.; BUSS, M. Exofonia do hóspede: poemas de Tawada Yôko. Revista Remate de Males. n.02, v. 38, p. 791-826, jul./dez. 2018. Disponível em: <file:///Users/fernandaboechat/Downloads/baygon,+14_Exofonia+do+h%C3%B3spede+-+poemas+de+Tawada+Y%C3%B4ko.pdf>. Acesso em: 21/09/2022.				
Bibliografia Complementar:				
ANDERS, P. (Org.). Slam Poetry. Stuttgart: Editora Reclam, 2019. BLUME, Rosvitha. A ?dança das línguas?: tradução e autoficção em contextos migratórios. Revista Domínios de Lingu@gem, vol. 11, n. 5, dez. 2017. Disponível em: <file:///Users/fernandaboechat/Downloads/admin,+Rosvitha+Friesen+Blume.pdf>. Acesso em: 21/09/2022. KHIDER, A.Ohrfeige. München: Hanser 2016. ÖZDAMAR, E. S. Mutterzunge. Erzählungen. 4. ed. Berlin: Rotbuch, 2010. TAWADA, Y.. Überseezungen. Tübingen: Claudia Gehrke 2002a.				

Atividade: FONÉTICA E FONOLOGIA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

Descrição do sistema fonológico do idioma alemão. Apresentação dos fenômenos suprasegmentais da língua alemã. Atividades de transcrição fonética. Apresentação e discussão de metodologias de correção fonética na língua alemã visando a solução de problemas apresentados por falantes brasileiros. Estudos da Fonética e da Fonologia da Língua Alemã aplicados ao ensino e à aprendizagem de Alemão como Língua Estrangeira (ALE/DaF).
Bibliografia Básica:
CAGLIARI, L. C. Análise fonológica. Introdução à teoria e à prática com especial destaque para o modelo fonêmico. São Paulo: Mercado das letras, 2002. FISCHER, A. Deutsch lernen mit Rhythmus. Der Sprechrhythmus als Basis einer integrierten Phonetik im Unterricht Deutsch als Fremdsprache. Leipzig: Schubert-Verlag, 2007. KOHLER, K. Einführung in die Phonetik des Deutschen. Berlin: Erich Schmitt, 1995.
Bibliografia Complementar:
HALL, T. A. Phonologie: Eine Einführung. Berlin: Gruyter, 2000. OLIVEIRA, J. J. de. Schwierigkeiten brasilianischer Deutschlernender bei der Lautproduktion: eine empirische Untersuchung. 300 f. Dissertação (Mestrado em Linguística Germânica) Friedrich Alexander-Universität Erlangen-Nürnberg, Erlangen, Alemanha, 2004. CARVALHO, C. S. A abordagem da fonética e fonologia no ensino de alemão como língua estrangeira, uma análise do livro didático daf Kompakt. Faculdade de Letras; UFRJ. 2021. RAUSCH, R.; RAUSCH, I. Deutsche Phonetik für Ausländer. Berlim: Langenscheidt, 2000. ?ILEIKAIT?-KAISHAURI, D. Einführung in die Phonetik und Phonologie des Deutschen. Universität Vilnius Philologische Fakultät. Essen, 2015.

Atividade: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Pressupostos metodológicos, filosóficos, sociológicos e históricos da educação, com perspectiva interdisciplinar. Educação e Filosofia. Educação e valores. Educação e Cultura. Educação e Ideologia. Teorias pedagógicas do período moderno. Teorias da Escola Tradicional do século XIX. Teorias pedagógicas escolanovistas. Teorias educacionais tecnicistas. Teorias educacionais crítico-reprodutivistas.				
Bibliografia Básica:				
ARROYO, M. Ofício de Mestre: imagens e autoimagens. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 2002. 251 p. CHAUI, M. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 1999. FREIRE, P. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 12 ed. São Paulo: Paz e Terra, 1999.				
Bibliografia Complementar:				

CORTELLA, M. S. A escola e o conhecimento. São Paulo: Cortez/PF, 1998.
KONDER, L. O que é dialética. 20ª ed. São Paulo: Brasiliense, 1989.
LARA, Tiago Adão. Caminhos da Razão no Ocidente; A filosofia ocidental do Renascimento aos nossos dias. Petrópolis: Vozes, 1986.
LIBÂNEO, J. C.; SANTOS, A. (Org.). Educação na era do conhecimento em rede e transdisciplinaridade. São Paulo: Alínea, 2005.
MANACORDA, M. A. História da Educação. São Paulo: Cortez, 1992.
SAVIANI, D. Tendências e correntes da educação brasileira. In: MENDES, D. T. (Org.). Filosofia da Educação Brasileira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1985.

Atividade: FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Breve histórico da Linguística como ciência. Paradigmas estruturalistas e cognitivistas até a era chomskyana. Utilização dos conceitos da linguística para analisar e intervir em questões envolvendo o uso da língua. Os conteúdos podem ser organizados em duas unidades:

Unidade 1: Introdução aos conceitos básicos da disciplina

1. O estudo da linguagem;
2. A Linguística como ciência;
3. Língua e fala;
4. O signo linguístico;
5. Sincronia vs. diacronia;
6. Sintagma vs. paradigma;
7. Diferentes acepções de gramática.

Unidade 2: As teorias linguísticas

1. Estruturalismo;
2. Funcionalismo;
3. Gerativismo;
4. Linguística Cognitiva.

Bibliografia Básica:

FIORIN, J. L. (Org.) Introdução à Linguística. V. II. São Paulo: Contexto. 2002.
LYONS, J. Introdução à Linguística Teórica. São Paulo: Nacional: EDUSP, 1979.
SAUSSURE, F. Curso de Linguística Geral. São Paulo: Cultrix, 1972.

Bibliografia Complementar:

CUNHA, A. F. da; COSTA, M. A.; MARTELOTTA, M. E. Linguística. In: MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
FROMKIN, V.; RODMAN, R. Introdução à Linguagem. Coimbra: Almedina, 1993. (cap. 1).
COSTA, M. A. Estruturalismo. In: MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
CUNHA, A. F. da. Funcionalismo. In: MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.
KENEDY, E. Gerativismo. In: MARTELOTTA, M. E. Manual de Linguística. São Paulo: Contexto, 2008.

Atividade: FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:
A disciplina propõe uma reflexão acerca da obra literária: (I) conceitos de mímeses, verossimilhança, intertextualidade, perspectivismo, cultura e cânone; (II) teorias de análise literária e pesquisa em Estudos Literários; (III) Diferentes correntes literárias: estruturalismo, pós-estruturalismo, new criticismo, estética da recepção, pós-colonialismo, estudos de gênero, teoria crítica, Estudos Culturais, Literatura Comparada; (IV) Abordagens teóricas e sua relação com o ensino de Literatura.
Bibliografia Básica:
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A poética clássica. Tradução de Edson Bini. São Paulo: Cultrix, 2005. CANDIDO, A. Vários Escritos. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2004. COMPAGNON, A. O Demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003.
Bibliografia Complementar:
BARTHES, R. Aula. Tradução de Leyla Perrone-Moisés. São Paulo: Ed. Cultrix, 2004 CASANOVA, P. A república mundial das letras. Tradução de Marina Appenzeller. São Paulo: Estação Liberdade, 2002. EAGLETON, T. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 2006. ISER, W. O fictício e o imaginário. Tradução de Johannes Kretschmer. Rio de Janeiro: Eduerj, 1996. LIMA, L. C. Mímesis e modernidade: formas das sombras. 2. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003.

Atividade: INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Introdução aos Estudos da Tradução. Os primeiros pensadores da Tradução. Conceitos fundamentais e abordagens contemporâneas das teorias da tradução. Tradução e Linguagem. Cultura e Tradução. Obter noções da nova área de Estudos da Tradução. Refletir crítica e teoricamente sobre as pesquisas e sua evolução por meio de leitura e discussão de textos teóricos fundamentais na formação e no desenvolvimento dos Estudos da Tradução como campo disciplinar. Desenvolver uma visão crítica sobre os problemas teóricos da tradução. Refletir criticamente sobre a tradução como fenômeno histórico, cultural, político e ideológico. Adquirir instrumentos para realizar pesquisas em Estudos da Tradução.				
Bibliografia Básica:				
BAKHTIN, M. Questões de Literatura e de Estética. A teoria do romance. 5ª ed. HUCITEC, São Paulo, 2002. BASSNETT, S. Estudos de Tradução. Fundamentos de uma disciplina. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Revisão de Ana Maria Chaves. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian,2002. HEIDERMANN, W. (Org.). Clássicos da teoria da tradução. 2. Ed. Florianópolis: UFSC/Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2010.				
Bibliografia Complementar:				

BERMAN, A. A prova do Estrangeiro. Cultura e Tradução na Alemanha Romântica: Herder, Goethe, Schlegel, Novalis, Humboldt, Schleiermacher, Hörderlin. Tradução de Maria Emília Pereira Chanut. Bauru, São Paulo: EDUSC. 2002.
GENETTE, G. Paratextos Editoriais. Tradução de Álvaro Faleiros. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
LEVÝ, J. Translation as a Decision Process / A Tradução como processo de tomada de decisão (1966). Tradução de Gustavo Althoff e Cristiane Vidal. Revista Scientia Traductionis PGET/UFSC, n.11, 2012.
MESCHONNIC, H. Poética do Traduzir. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Perspectiva, 2010. Cadernos de Tradução. Disponível em: <https://periódicos.ufsc.br/index.php/tradução>.

Atividade: LIBRAS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Entendimento das necessidades e dificuldades dos Surdos perante a sociedade. Legislação de LIBRAS. O que é LIBRAS e sua estrutura gramatical. Temas diversificados para aprendizagem de sinais, conversação e difusão do idioma. Conhecimento das principais diferenças entre a Língua Brasileira de Sinais e o Português.				
Bibliografia Básica:				
KARNOPPC e QUADROS. Língua de Sinais Brasileira. Porto Alegre: Artmed, 2004. LODI, A.; HARRISON, K.; CAMPOS, S. & TESKE, O. (org). Letramento e minorias. Porto Alegre: Editora Meditação, 2002. QUADROS, R. Educação de surdos: aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997				
Bibliografia Complementar:				
FERNANDES, E. Problemas linguísticos e cognitivos do surdo. Rio de Janeiro: Agir,1990. FERREIRA BRITO, L. Por uma gramática de língua de sinais. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro/UFRJ/Departamento de Linguística e Filologia, 1995. SALLES, H. et al. Ensino de língua portuguesa para surdos: caminhos para a prática pedagógica. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2002. SKLIAR, C. A surdez: um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Editora Mediação, 1998. MOURA, LODI & PEREIRA. Língua de sinais e Educação do Surdo (Série neuropsicológica, v.3). São Paulo /SP ? Editora TEC ART, 1993.				

Atividade: LÍNGUA ALEMÃ I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				

Desenvolvimento da competência comunicativo-interacional básica em Língua Alemã tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção). O discente deverá entender e aplicar vocabulário e estruturas gramaticais simples. O discente deverá reagir a situações simples do cotidiano, formulando e entendendo frases simples. O aluno inicia o processo de ensino e aprendizagem da Língua Alemã no Nível A1.1 do Quadro Europeu Comum de Referência para ensino de línguas europeias (GER). A relação entre língua e cultura, também em consideração aos contextos nacionais diversos em que a Língua Alemã está presente como Idioma Oficial, deve ser contemplada na disciplina.
Bibliografia Básica:
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, [2006?] HÄUSSERMANN, U. Aufgaben-Handbuch: Deutsch als Fremdsprache: Abriss einer Aufgaben- und Übungstypologie. München: Iudicium, 1996. KARS, J; HÄSERMANN, U. Grundgrammatik Deutsch. Frankfurt am Main. Verlag Moritz Diesterweg, Verlag, Sauerländer, 1988.
Bibliografia Complementar:
BARZ, I. et al. DUDEN: die Grammatik. Ed. Duden. Mannheim, 2005. BERGER, M. C.; MARTINI, M. Generation E: Deutschsprachige Landeskunde im Europaischen Kontext. Stuttgart: Ernst Klett Sprachen, 2005. DENGLER, S. (et. al.). Netzwerk neu. A1.1. Kurs- und Übungsbuch. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2021. FAIGLE, I. Rundum: Einblicke in die deutschsprachige Kultur. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2010. HERING, A; MATUSSEK, M; PERLMANN-BALME, M. EM: Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache. Ed. Hueber. Ismaning, 2002.

Atividade: LÍNGUA ALEMÃ II				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Desenvolvimento da competência comunicativo-interacional básica em Língua Alemã tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção). O discente deverá entender e aplicar vocabulário e estruturas gramaticais simples. O discente deverá reagir a situações simples do cotidiano, formulando e entendendo frases simples. O aluno dá continuidade ao processo de ensino e aprendizagem da Língua Alemã no Nível A1.2, segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para ensino de línguas europeias (GER). A relação entre língua e cultura, também em consideração aos contextos nacionais diversos em que a Língua Alemã está presente como Idioma Oficial, deve ser contemplada na disciplina.				
Bibliografia Básica:				
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, [2006?] HÄUSSERMANN, U. Aufgaben-Handbuch: Deutsch als Fremdsprache: Abriss einer Aufgaben- und Übungstypologie. München: Iudicium, 1996. KARS, J; HÄSERMANN, U. Grundgrammatik Deutsch. Frankfurt am Main. Verlag Moritz Diesterweg, Verlag, Sauerländer, 1988.				
Bibliografia Complementar:				

BARZ, I. et al. DUDEN: die Grammatik. Ed. Duden. Mannheim, 2005.
BERGER, M. C.; MARTINI, M. Generation E: Deutschsprachige Landeskunde im Europaischen Kontext. Stuttgart: Ernst Klett Sprachen, 2005.
DENGLER, S. (et. al.). Netzwerk neu. A1.2. Kurs- und Übungsbuch. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2021.
FAIGLE, I. Rundum: Einblicke in die deutschsprachige Kultur. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2010.
HERING, A; MATUSSEK, M; PERLMANN-BALME, M. EM: Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache. Ed. Hueber. Ismaning, 2002.

Atividade: LÍNGUA ALEMÃ III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Desenvolvimento da competência comunicativo-interacional básica em Língua Alemã tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção). O discente deverá entender e aplicar vocabulário e estruturas gramaticais simples. O discente deverá reagir a situações simples do cotidiano, formulando e entendendo frases simples. O aluno dá continuidade ao processo de ensino e aprendizagem da Língua Alemã no Nível A2.1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para ensino de línguas europeias (GER). A relação entre língua e cultura, também em consideração aos contextos nacionais diversos em que a Língua Alemã está presente como Idioma Oficial, deve ser contemplada na disciplina.				
Bibliografia Básica:				
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, [2006?] HÄUSSERMANN, U. Aufgaben-Handbuch: Deutsch als Fremdsprache: Abriss einer Aufgaben- und Übungstypologie. München: Iudicium, 1996. KARS, J; HÄSERMANN, U. Grundgrammatik Deutsch. Frankfurt am Main. Verlag Moritz Diesterweg, Verlag, Sauerländer, 1988.				
Bibliografia Complementar:				
BARZ, I. et al. DUDEN: die Grammatik. Ed. Duden. Mannheim, 2005. BERGER, M. C.; MARTINI, M. Generation E: Deutschsprachige Landeskunde im Europaischen Kontext. Stuttgart: Ernst Klett Sprachen, 2005. DENGLER, S. (et. al.). Netzwerk neu. A2.1. Kurs- und Übungsbuch. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2021. FAIGLE, I. Rundum: Einblicke in die deutschsprachige Kultur. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2010. HERING, A; MATUSSEK, M; PERLMANN-BALME, M. EM: Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache. Ed. Hueber. Ismaning, 2002.				

Atividade: LÍNGUA ALEMÃ IV				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				

Desenvolvimento da competência comunicativo-interacional básica em Língua Alemã tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção). O discente deverá entender e aplicar vocabulário e estruturas gramaticais simples. O discente deverá reagir a situações simples do cotidiano, formulando e entendendo frases simples. O aluno dá continuidade ao processo de ensino e aprendizagem da Língua Alemã no Nível A2.2, segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para ensino de línguas europeias (GER). A relação entre língua e cultura, também em consideração aos contextos nacionais diversos em que a Língua Alemã está presente como Idioma Oficial, deve ser contemplada na disciplina.
Bibliografia Básica:
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, [2006?] HÄUSSERMANN, U. Aufgaben-Handbuch: Deutsch als Fremdsprache: Abriss einer Aufgaben- und Übungstypologie. Munchen: Iudicium, 1996. KARS, J; HÄSERMANN, U. Grundgrammatik Deutsch. Frankfurt am Main. Verlag Moritz Diesterweg, Verlag, Sauerländer, 1988.
Bibliografia Complementar:
BARZ, I. et al. DUDEN: die Grammatik. Ed. Duden. Mannheim, 2005. BERGER, M. C.; MARTINI, M. Generation E: Deutschsprachige Landeskunde im Europaischen Kontext. Stuttgart: Ernst Klett Sprachen, 2005. DENGLER, S. (et. al.). Netzwerk neu. A2.2. Kurs- und Übungsbuch. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2021. FAIGLE, I. Rundum: Einblicke in die deutschsprachige Kultur. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2010. HERING, A; MATUSSEK, M; PERLMANN-BALME, M. EM: Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache. Ed. Hueber. Ismaning, 2002.

Atividade: LÍNGUA ALEMÃ V				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Desenvolvimento da competência comunicativo-interacional básica em Língua Alemã tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção). O discente deverá ser capaz de entender e produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal, dando continuidade ao aprendizado agora mais complexo do idioma estrangeiro. O aluno dá continuidade ao processo de ensino e aprendizagem da Língua Alemã no Nível B1.1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para ensino de línguas europeias (GER). A relação entre língua e cultura, também em consideração aos contextos nacionais diversos em que a Língua Alemã está presente como Idioma Oficial, deve ser contemplada na disciplina.				
Bibliografia Básica:				
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, [2006?] HÄUSSERMANN, U. Aufgaben-Handbuch: Deutsch als Fremdsprache: Abriss einer Aufgaben- und Übungstypologie. München: Iudicium, 1996. KARS, J; HÄSERMANN, U. Grundgrammatik Deutsch. Frankfurt am Main. Verlag Moritz Diesterweg, Verlag, Sauerländer, 1988.				
Bibliografia Complementar:				

BARZ, I. et al. DUDEN: die Grammatik. Ed. Duden. Mannheim, 2005.
BERGER, M. C.; MARTINI, M. Generation E: Deutschsprachige Landeskunde im Europaischen Kontext. Stuttgart: Ernst Klett Sprachen, 2005.
DENGLER, S. (et. al.). Netzwerk neu. B1.1. Kurs- und Übungsbuch. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2021.
FAIGLE, I. Rundum: Einblicke in die deutschsprachige Kultur. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2010.
HERING, A; MATUSSEK, M; PERLMANN-BALME, M. EM: Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache. Ed. Hueber. Ismaning, 2002.

Atividade: LÍNGUA ALEMÃ VI				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 90	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 90
Descrição:				
Desenvolvimento da competência comunicativo-interacional básica em Língua Alemã tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção). O discente deverá ser capaz de entender e produzir um discurso simples e coerente sobre assuntos que lhe são familiares ou de interesse pessoal, dando continuidade ao aprendizado agora mais complexo do idioma estrangeiro. O aluno dá continuidade ao processo de ensino e aprendizagem da Língua Alemã no Nível B1.2, segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para ensino de línguas europeias (GER). A relação entre língua e cultura, também em consideração aos contextos nacionais diversos em que a Língua Alemã está presente como Idioma Oficial, deve ser contemplada na disciplina.				
Bibliografia Básica:				
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, [2006?] HÄUSSERMANN, U. Aufgaben-Handbuch: Deutsch als Fremdsprache: Abriss einer Aufgaben- und Übungstypologie. München: Iudicium, 1996. KARS, J; HÄSERMANN, U. Grundgrammatik Deutsch. Frankfurt am Main. Verlag Moritz Diesterweg, Verlag, Sauerländer, 1988.				
Bibliografia Complementar:				
BARZ, I. et al. DUDEN: die Grammatik. Ed. Duden. Mannheim, 2005. BERGER, M. C.; MARTINI, M. Generation E: Deutschsprachige Landeskunde im Europaischen Kontext. Stuttgart: Ernst Klett Sprachen, 2005. DENGLER, S. (et. al.). Netzwerk neu. B1.2. Kurs- und Übungsbuch. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2021. FAIGLE, I. Rundum: Einblicke in die deutschsprachige Kultur. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2010. HERING, A; MATUSSEK, M; PERLMANN-BALME, M. EM: Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache. Ed. Hueber. Ismaning, 2002.				

Atividade: LÍNGUA ALEMÃ VII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Desenvolvimento da competência comunicativo-interacional básica em Língua Alemã tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção). O discente deverá ser capaz de entender e produzir um discurso claro e coerente sobre assuntos que lhe são familiares, de interesse pessoal e de sua especialidade, dando continuidade ao aprendizado agora mais complexo do idioma estrangeiro; começa a ler textos mais complexos e a se comunicar com mais espontaneidade. O aluno dá continuidade ao processo de ensino e aprendizagem da Língua Alemã no Nível B2.1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para Ensino de Línguas Europeias (GER). A relação entre língua e cultura, também em consideração aos contextos nacionais diversos em que a Língua Alemã está presente como Idioma Oficial, deve ser contemplada na disciplina.
Bibliografia Básica:
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, [2006?] HÄUSSERMANN, U. Aufgaben-Handbuch: Deutsch als Fremdsprache: Abriss einer Aufgaben- und Übungstypologie. München: Iudicium, 1996. KARS, J; HÄSERMANN, U. Grundgrammatik Deutsch. Frankfurt am Main. Verlag Moritz Diesterweg, Verlag, Sauerländer, 1988.
Bibliografia Complementar:
BARZ, I. et al. DUDEN: die Grammatik. Ed. Duden. Mannheim, 2005. BERGER, M. C.; MARTINI, M. Generation E: Deutschsprachige Landeskunde im Europaischen Kontext. Stuttgart: Ernst Klett Sprachen, 2005. FAIGLE, I. Rundum: Einblicke in die deutschsprachige Kultur. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2010. HERING, A; MATUSSEK, M; PERLMANN-BALME, M. EM: Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache. Ed. Hueber. Ismaning, 2002. SCHATZ, H. Fertigkeit Sprechen. Fernstudieneinheit 20 (Goethe-Institut / GhK Kassel). Klett-Verlag, 2013.

Atividade: LÍNGUA ALEMÃ VIII				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento da competência comunicativo-interacional básica em Língua Alemã tanto na modalidade oral (compreensão e produção) quanto na modalidade escrita (compreensão e produção). O discente deverá ser capaz de entender e produzir um discurso claro e coerente sobre assuntos que lhe são familiares, de interesse pessoal e de sua especialidade, dando continuidade ao aprendizado agora mais complexo do idioma estrangeiro; começa a ler textos mais complexos e a se comunicar com mais espontaneidade. Ele começa a ser capaz de se exprimir de modo mais pormenorizado sobre uma grande variedade de temas e expressar seu ponto de vista. O aluno continua no processo de ensino e aprendizagem da Língua Alemã no Nível B2.1, segundo o Quadro Europeu Comum de Referência para Ensino de Línguas Europeias (GER). A relação entre língua e cultura, também em consideração aos contextos nacionais diversos em que a Língua Alemã está presente como Idioma Oficial, deve ser contemplada na disciplina.				
Bibliografia Básica:				

BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, [2006?]
HÄUSSERMANN, U. Aufgaben-Handbuch: Deutsch als Fremdsprache: Abriss einer Aufgaben- und Übungstypologie. München: Iudicium, 1996.
KARS, J; HÄSERMANN, U. Grundgrammatik Deutsch. Frankfurt am Main. Verlag Moritz Diesterweg, Verlag, Sauerländer, 1988.

Bibliografia Complementar:

BARZ, I. et al. DUDEN: die Grammatik. Ed. Duden. Mannheim, 2005.
FAIGLE, I. Rundum: Einblicke in die deutschsprachige Kultur. Ernst Klett Sprachen: Stuttgart, 2010.
HERING, A; MATUSSEK, M; PERLMANN-BALME, M. EM: Übungsgrammatik Deutsch als Fremdsprache. Ed. Hueber. Ismaning, 2002.
LEMKE, S. (Org.). Sprechwissenschaft/Sprecherziehung: Ein Lehr- und Übungsbuch (Leipzig-Hallenser Skripten / Einführungs- und Übungsbücher, Band 4). Peter Lang GmbH, Internationaler Verlag der Wissenschaften, 2006.
SCHATZ, H. Fertigkeit Sprechen. Fernstudieneinheit 20 (Goethe-Institut / GhK Kassel). Klett-Verlag, 2013.

Atividade: LITERATURA AFRO-ALEMÃ

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Apresentar um panorama do surgimento da Literatura Afro-alemã que proporcione o desenvolvimento de uma consciência linguística, histórica, social e política dos estudantes em formação. A produção estética e literária de pessoas afro-descendentes e africanas em diáspora tem lugar central para discussão do ativismo político no âmbito da Filologia Alemã. Relações com o contexto afro-brasileiro também são contempladas na presente disciplina.

Bibliografia Básica:

AUGEL, M. P.; AUGEL, J. Schwarze poesie. Poesia negra: afrobrasilianische Dichtung der Gergenwart. portugiesisch deutsch. St. Gallen, Köln: Diá, 1988.
JESUS, J. F. O. de. May Ayim e a tradução de poesia afrodiaspórica de língua alemã. 165 f. Dissertação. (Mestrado em Estudos da Tradução), Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2018.
JESUS, J. F. O. de. Respiro Fora da(s) Linha(s)): aproximações poéticas às Diásporas Africanas na Alemanha e no Brasil. 264 f. Tese de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Literatura e Cultura (Ppglitcult) da Universidade Federal Da Bahia. Salvador, abril de 2024.

Bibliografia Complementar:

AYIM, M. Blues in schwarz weiss nachtgesang: Gedicht. Munique: Editora Unrast, 2021.
_____. Você é afro-alemã? Tradução de Jess Oliveira. São Paulo: Editora Diáspora Africana, 2021.
AYIM, M.; OGUNTOYE, K.; SCHULTZ, D. (Org.). Farbe bekennen: afro-deutsche Frauen auf den Spuren ihrer Geschichte. Berlim: Orlanda Frauenverlag, 2020.
JESUS, J. F. de. Rompendo silêncios: narrativas afrodescendentes no Brasil e na Alemanha. Revista Leitura. n. 63, p. 247-259, jul./dez. 2019. Disponível em: <file:///Users/fernandaboechat/Downloads/5380-Texto%20do%20Artigo-28222-1-10-20190531.pdf>. Acesso em 21.09.2022.
SANTOS, A. D. dos. Etnicidade em movimento: poesia afro-alemã como resistência no século XX. Revista do Programa de Pós-Graduação em Relações Étnicas e Contemporaneidade. n. 01, v. 06, p. 370-385, 2021. Disponível em: <file:///Users/fernandaboechat/Downloads/8606-Texto%20do%20artigo-20674-1-10-20210630%20(1).pdf>. Acesso em 21 set. 2022.

Atividade: LITERATURA E CULTURA DA AMAZÔNIA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo da literatura e da cultura da Amazônia através dos olhares da crítica, da teoria e dos relatos de viajantes europeus. Representações, trocas culturais, a natureza e os sujeitos sociais amazônicos sob o viés das artes visuais, da literatura, da música, da dança, dos relatos de viagem, da religião e dos saberes populares. Propõe-se aos participantes investigar modos sensíveis de ver, de sentir, de dizer, de ouvir, de ler e refletir sobre a cultura da Amazônia, ampliando o sentido crítico do conhecimento que transita pelas formas simbólicas de representação da realidade amazônica. Pretende-se oferecer aos estudantes um panorama da diversidade cultural da Amazônia, em especial do Pará, para possíveis pontes de contato e amplitude dos conhecimentos. Refletir e compreender como a ideia de cultura é construída por meios de diversas representações artísticas e discursos sociais, políticos e históricos.				
Bibliografia Básica:				
AMADOR DE DEUS, Z. Ananse tecendo teias na diáspora: uma narrativa de resistência e luta das herdeiras e dos herdeiros de Ananse. Belém: Secult / PA, 2019. JURANDIR, D. Chove nos campos de Cachoeira. Ed. crítica de Rosa Assis. Belém: UNAMA, 1998. NUNES, B. Do Marajó ao arquivo: breve panorama da cultura no Pará / Benedito Nunes. Org. Victor Sales Pinheiro. Belém: Secult: Ed. UFPA, 2012.				
Bibliografia Complementar:				

FERNANDES, J. G. S. dos. ?Literatura brasileira de expressão amazônica, literatura da Amazônia ou literatura amazônica?? In: Revista da Pós-Graduação em Letras ? UFPB. João Pessoa. Volume 6. N. 2/1. 2004 ? P. 111-116.
MEDEIROS, M. L. Velas por quem? Belém: Cejup, 1997.
NIMUENDAJÚ, C. ?Fragmentos de religião e tradição dos índios Sipáia: contribuições ao conhecimento das tribos de índios da região do Xingu, Brasil Central.? Religião e Sociedade, Rio de Janeiro: Tempo e Presença Ed.; São Paulo: Cortez, n. 7, p.3-47, jul. 1981.
PRESSLER, G. O Romance de Formação na Literatura Amazônica. I Encontro ABRALIC na Amazônia, Belém, 5 a 9 de novembro de 2002. Belém: UNAMA 2002.
SNETHLAGE, E. ?Die Indianerstämme am mittleren Xingu: im besonderen die Chipaya und Curuaya.? Zeitschrift für Ethnologie, Berlin: s. ed., n. 45, p. 395-427, 1910.

Atividade: MATERIAIS DIDÁTICOS E DECOLONIALIDADE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 40	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
Avaliação de aulas, cursos e materiais didáticos a partir de um posicionamento crítico baseado em discussões teórico-metodológicas desenvolvidas em contextos europeus e não-europeus em diálogo com o conceito de decolonialidade. Analisar propostas de ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira (LE) e seus materiais didáticos - com foco no Alemão como Língua Estrangeira (ALE) - articulando conhecimentos acadêmicos e vivências de ensino e aprendizagem no Brasil. Desenvolver a autonomia para o desenvolvimento e adaptação de materiais de acordo com os contextos de ensino e aprendizagem de cada profissional. Diversidade de mídias utilizadas como suporte para o desenvolvimento de materiais didáticos. Adaptação de materiais diversos disponíveis gratuitamente para o ensino e aprendizagem de ALE.				
Bibliografia Básica:				
ARANTES, P. C. C.; CASPARY, R. L. F. Atividades didáticas de ensino de alemão em contexto remoto emergencial: análise do poder e propostas de ação para a reflexão crítica. Pandaemonium Germanicum, v. 25, p. 64-88, 2022. UPHOFF, D.; ARANTES, P. C. C. Mudando os termos da conversa: questões decoloniais na produção de materiais didáticos para o ensino de alemão. Revista Interdisciplinar Sulear, v. 14, p. 28-43, 2023. NUNES, E. C. R.; PUH, M. Entrelugares e o futuro aberto da formação e atuação docente em língua alemã na luta contra o latifúndio linguístico. DEBATES EM EDUCAÇÃO, v. 15, 2023. Disponível em: <https://www.seer.ufal.br/index.php/debateseducacao/article/view/14201>.				
Bibliografia Complementar:				

NAUIACK, C.; BOHUNOVSKY, R.; WRUCK, V. (Org.). Ensinar alemão no Brasil: percursos e procedimentos. Curitiba: Editora UFPR, 2020. Disponível em: <Disponível em: <https://www.editora.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/12/Ensinar-alem%C3%A3o-no-Brasil_Digital_4.pdf>.
PUH, M. Políticas linguísticas, decolonialidade e material didático no Brasil. In: Isis Ribeiro Berger; Rosângela Redel. (Org.). Políticas de gestão do multilinguismo: práticas e debates. 1ed. São Paulo: Pontes Editores, 2020, v. 1, p. 207-237.
SAMPAIO, I. H.; PUH, M. Da teoria para a prática: propostas formativas interculturais e decoloniais para quem ensina(rá) línguas no Brasil. In: FIGUEIREDO, C. [et. al.]. (Org.). Línguas em Movimento: Estudos em Linguagem e Movimento. 1 ed. Salvador: EDUFBA, 2020, v. 2, p. 107-125.
SOLOEZANDO, D. G.; YOSSO, T. J. Critical Race Methodology: counter-storytelling as analytical framework for education research. In: TAYLOR, E.; LADSON-BILLINGS, G.; Gillborn, d. Foundations of Critical Race Theory in Education. New York: Routledge, 2009.
UPHOFF, D.; ARANTES, P. C. C. Aktuelle Einführungen in das Fach Deutsch als Fremdsprache: didaktisch-metodische Wissensordnungen im Umbruch. Revista Matraga, v. 27, p. 13-33, 2020.

Atividade: METODOLOGIA DE ENSINO DE LE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Apresentação de princípios e características dos diferentes métodos e metodologias constituídos historicamente no ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras. Diferença entre método, metodologia e didática. Analisar materiais didáticos representativos de diferentes categorias estabelecendo uma relação com a disciplina Ensino/Aprendizagem de Alemão como Língua Estrangeira (ALE/DaF), com a finalidade de saber escolher a metodologia adequada para a aula de língua estrangeira.				
Bibliografia Básica:				
NEUNER, G.; HUNFELD, H. Methoden des fremdsprachlichen Deutschunterrichts: Eine Einführung. Kassel. Langenscheidt, 2008. PORTINHO-NAUIACK, C.; BOHUNOVSKY, V.; WRUCK, V. Ensinar alemão no Brasil: percursos e procedimentos. Curitiba: Ed. UFPR, 2020. Disponível em: <https://www.editora.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/12/Ensinar-alem%C3%A3o-no-Brasil_Digital_4.pdf> UPHOFF, D. Aktuelle Einführungen in das Fach Deutsch als Fremdsprache: didaktisch-metodische Wissensordnungen im Umbruch. MATRAGA, v. 27, p. 13-33, 2020.				
Bibliografia Complementar:				

ARANTES, P. C. (Org.); UPHOFF, D. (Org.) . Ensinar Alemão em Tempos de (Pós-) Pandemia: Impactos e Construção de Novos Saberes. 1. ed. Campinas - SP: Mercado de Letras, 2022.
BOLACIO FILHO, E. S.; SCHUMANN, C.; SAVEDRA, M. M. G. Ensino remoto em tempos de pandemia: uma experiência de formação emergencial e seus desdobramentos. PANDAEMONIUM GERMANICUM (ONLINE), v. 25, p. 244-259, 2022.
BALLWEG, S. (et. al.). Wie lernt man die Fremdsprache Deutsch? München: Goethe Institut, 2013.
EDMONDSON, W.; HOUSE, J. Einführung in die Sprachforschung. Tübingen und Basel. A. Franke Verlag, 2006.
UNRUH, T.; PETERSEN, S. Guter Unterricht. Lichtenau. AOL Verlag, 2003.

Atividade: METODOLOGIA DE PESQUISA EM LE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento da compreensão do que seja uma pesquisa científica. A pesquisa e o senso comum. Formatos de pesquisa: relatórios, planos de ensino, relato de experiência, artigo e monografia. Elaboração do projeto de pesquisa. Defesa e arguição oral do Projeto de Pesquisa.				
Bibliografia Básica:				
ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. São Paulo: Atlas, 2010. MARCONI, M. A. de; LAKATOS, E. M. Fundamentos de metodologia científica. 5. ed. São Paulo: Atlas 2003. MÁTTAR NETO, J. A. Metodologia científica na era da informática. São Paulo: Saraiva 2007.				
Bibliografia Complementar:				
GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2007. OLIVEIRA NETO, A. A. de. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 2ª ed Florianópolis: visual books, 2008. OLIVEIRA, V. R. Desmistificando a Pesquisa Científica. Editora Universitária. Belém: 2008. PASQUARELLI, M. L. R. Normas para a apresentação de trabalhos acadêmicos (ABNT/NBR-14724, AGOSTO 2002). São Paulo-Osasco: EDIFIEO, 2004. ZAMPONI, G. Estratégias de construção de referência no gênero de popularização da ciência. In: KOCH, I.; MORATO, E.; BENTES, A. C. Referenciação e discurso. São Paulo: Contexto, 2005.				

Atividade: MORFOSSINTAXE DO ALEMÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				

Relação morfologia e sintaxe. Classes de Palavras: conceitos e definições. As funções sintáticas: conceitos e definições nas estruturas simples. A representação estrutural das frases. Discutir as classes de palavras e as funções sintáticas definidas na gramática tradicional de língua alemã. Descrever as relações entre as classes de palavras e as funções sintáticas em idioma alemão. Relações morfossintáticas: substantivos e adjetivos; artigos e numerais; pronomes. A frase verbal: estruturas simples e complexas (coordenação e subordinação).
Bibliografia Básica:
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, 2006. HELBIG, G., BUSCHA, J.: Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht. Berlim: Langenscheidt, 2001. SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. Barueri: Manole, 2004.
Bibliografia Complementar:
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau: AOL Verlag, 2006. HELBIG, G., BUSCHA, J.: Deutsche Grammatik: Ein Handbuch für den Ausländerunterricht. Berlim: Langenscheidt, 2001. SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe: como e por que aprender análise (morfo)sintática. Barueri: Manole, 2004. Bibliografia Complementar: ADAMZIK, K.: Sprache: Wege zum Verstehen. Tübingen, 2001 und später, Francke. BARZ, I. et al. DUDEN: die Grammatik. Ed. Duden. Mannheim, 2005. CARONE, F. B. de. Morfossintaxe. São Paulo: Ática, 1988. HAEUSSERMANN, U., KARS, J.: Grundgrammatik Deutsch. Frankfurt a. M. 1997, Diesterweg. MILLS, A. The Acquisition of Gender: A study of English and German. Berlin: Springer, 1986.

Atividade: MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conceito de letramento digital e suas implicações. Desenvolvimento da noção de multiletramentos, considerando as multissemioses e a diversidade cultural. Atualização dos conceitos de leitura e de produção de textos, considerando a recepção e a produção de textos em ambientes digitais. Conceitos e aplicações da hipertextualidade e da multimodalidade. Análise e construção de matrizes de letramento digital. Desenvolvimento de atividades didáticas envolvendo estratégias e habilidades de leitura de múltiplas fontes em ambiente digital online.				
Bibliografia Básica:				
COSCARELLI, C. V. (Org.). Novas tecnologias, novos textos, novas formas de pensar. Belo Horizonte: Autêntica, 2002. PERRENOUD, P. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre: Artmed, 2000. ROJO, R; MOURA, E. Multiletramentos na escola. São Paulo: Parábola, 2012.				
Bibliografia Complementar:				

COSCARELLI, C. V. Navegar e ler: a rota para aprender. In: Coscarelli, C. V. Tecnologias para aprender. São Paulo: Parábola, 2016. p.61-80.
DIAS, M. C; NOVAIS, A. E. N. Por uma matriz de letramento digital. III Encontro Nacional Sobre Hipertexto. Belo Horizonte, CEFET- MG, 2009.
Disponível em: <http://nehte.com.br/hipertexto2009/anais/p-w/por-uma-matriz.pdf>. Acessado em 02 de mai. 2019.
GOMES, L. F. Hipertexto no cotidiano escolar. São Paulo: Cortez, 2011.
RIBEIRO, A. E. Textos multimodais: leitura e produção. São Paulo: Parábola, 2016.
SOARES, M. Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura. Educ. Soc. vol.23 no.81 Campinas Dec. 2002. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v23n81/13935.pdf>. Acessado em 02 de mai. 2019.

Atividade: O Brasil em língua alemã: Representação e difusão do Brasil por meio de publicações em idioma alemão entre 1500 e 1900				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
A literatura produzida sobre o Brasil entre 1500 e 1900 em língua alemã expressa diversos aspectos sobre as relações entre o Brasil e países de língua alemã, em especial a Alemanha. Tais textos se tornam importantes transmissores de conhecimento sobre o Brasil entre os países de língua alemã, mas também, posteriormente, para a própria autoimagem dos brasileiros. Nesta disciplina, contempla-se a leitura de parte desses textos como impulso para discussões sobre língua, nação, cultura e identidade.				
Bibliografia Básica:				
MOSCATO, Daniela Casoni. O viajante não está só: a cultura científica sobre o Brasil e as ligações entre os naturalistas luso-brasileiros do século XVII e os viajantes cientistas do século XIX. 241 f. Tese. (Doutorado em História), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2017. BARBOSA, Maria Aparecida. Relatos de viajantes, descobertas científicas e seu impacto na literatura. Anais do XI Congresso Internacional da ABRALIC: Tessituras, Interações, Convergencias. 2008. Disponível em: <https://abralic.org.br/eventos/cong2008/AnaisOnline/simposios/pdf/079/MARIA_BARBOSA.pdf>. Acesso em 21.09.2022. SEYFERTH, Giralda. A ideia de cultura teuto-brasileira: Literatura, identidade e os significados da etnicidade. Revista Horizontes Antropológicos. n. 22, ano 10, p. 121-147, jul./dez. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ha/a/pbRYphmTJ6HbfhD53JQ8xDH/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em 21.09.2022.				
Bibliografia Complementar:				

DÖBLIN, Alfred. Amazonas. Frankfurt am Main: Editora Fischer, 2014.
DOMSCHKE, Reiner; OBERMEIER, Franz; WEVER, Hermann H.; HUSS, Hans-Peter. (Org.). Deutschsprachige Brasilienliteratur 1500-1900: publicações sobre o Brasil em língua alemã. Bibliografisches Verzeichnis. São Leopoldo: Editora Oikos /SãoPaulo: Instituto Martius-Staden, 2011.
HUMBOLDT, Alexander von. Kosmos: Entwurf einer Physischen Weltbeschreibung. Stuttgart und Tübingen: J. G. Gotta?scher Verlag, 1845, 1847,1850,1858, 1862.
PFEIFFER, Ida. Eine Frau fährt um die Welt: die Reise 1846 nach Südamerika, China, Ostindien, Persien und Kleinasien. Viena: Editora Promedia, 2005.
STUTZER, Gustav. Meine Therese: aus dem bewegten Leben einer Frau. Braunschweig: Editora Wenzel & Sohn, 1917.
TIMM, Uwe. Morenga. Nördlingen: Editora DTV, 2020.

Atividade: O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE LE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Conhecimento da cultura e sua diversidade por meio de textos literários nas aulas de Alemão como Língua Estrangeira (ALE/DaF). Relação literatura, cultura, sociedade. Relação literatura e língua. O caráter do texto literário. A literatura como expressão artística. Desenvolvimento crítico sobre o processo de ensino e aprendizagem de Literatura como disciplina instituída. Problematização do uso do texto literário em aulas de Alemão como Língua Estrangeira (ALE/DaF). Análise e elaboração de propostas de atividades com textos literários no ensino de Alemão como Língua Estrangeira (ALE/DaF).				
Bibliografia Básica:				
COSSON, R. Círculos de leitura e letramento literário. São Paulo: Contexto, 2014. LAJOLO, M. Do mundo da leitura para a leitura do mundo. São Paulo: Ática, 1994. ROCCO, M. T. F. Literatura/ensino: uma problemática. São Paulo: Ática, 1981.				
Bibliografia Complementar:				
ALLGAIER, N.; HENNEN, G.; GLEMBEK, J. ?Anders sind wir ? anders die anderen: Interkulturelle Literatur in Deutsch-Lehrwerken?. In: HONNEF-BECKER, I. Dialoge zwischen den Kulturen. Interkulturelle Literatur und ihre Didaktik. Baltmanns- weiler: Schneider Hohengehren 2007, 156?178. CANDIDO, A. O direito à literatura. In: _____. Vários Escritos. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2004. COMPAGNON, A. Literatura para quê? Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2012. RIEDNER, R.; DOBSTADT, M. (Org.). Literatur Lesen Lernen: Lesewerkstatt Deutsch 2. Stuttgart: Klett, 2017. TODOROV, T. A literatura em perigo. Tradução de Caio Meira. Rio de Janeiro: DIFEL, 2009.				

Atividade: Oficina de Textos Acadêmicos				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Compreensão e produção textuais e domínio da norma-padrão em gêneros acadêmicos. Organização, estrutura e funções de gêneros acadêmicos. Leitura e produção de textos, visando a desenvolver habilidades de elaboração de textos acadêmicos orais e escritos. Apresentação de trabalhos acadêmicos.
Bibliografia Básica:
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS E TÉCNICAS ?ABNT. Normas ABNT sobre documentação. Rio de Janeiro, 1989. Coletânea de normas. FIORIN, José Luiz; SAVIOLI, Francisco Platão. Para entender o texto: leitura e redação. 3. ed. São Paulo: Ática, 1991. SALOMON, Délcio Vieira. Como fazer uma monografia. São Paulo: Martins Fontes, 2004.
Bibliografia Complementar:
CARVALHO, Maria Cecília M. de (org.). Construindo o saber ? Metodologia científica: fundamentos e técnicas. 15. ed. São Paulo: Papirus, 2003. FRANÇA, Júnia Lessa. Manual para normalização de publicações técnico-científicas. 5. ed. ? rev. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2001. MEDEIROS, João Bosco. Português instrumental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2000. KOCH, I. V. e TRAVAGLIA, L. C. A coerência textual. São Paulo: Contexto, 1990. MACHADO, Anna Rachel, LOUSADA, Eliane, ABREU-TARDELLI, Lilia Santos. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

Atividade: Oralidades e Escrituras				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Entre escrita, fala e voz: palavra (escrita ou falada), timbre, ritmo, som, silêncio e sentido (com e sem semântica), voz, imagem, ritmo e escrita tonal. Escrever a escuta. As formas poéticas: canto, dança, ritmo, magia e mimetismo. As formas orais na narrativa literária: provérbios, trocadilhos, adivinhas, lendas, contos de magia, anedotas e fábulas. A voz em cena na enunciação de cantos, poemas e narrativas na literatura: dos cantos e relatos dos povos originários aos narradores modernos e contemporâneos.				
Bibliografia Básica:				
AMADOR DE DEUS, Z. Ananse tecendo teias na diáspora: uma narrativa de resistência e luta das herdeiras e dos herdeiros de Ananse. Belém: Secult / PA, 2019. GRIMM, J; GRIMM, W. Contos de fadas. 4.ed. Belo Horizonte: Itatiaia, 2013. NUNES, Benedito. Do Marajó ao arquivo: breve panorama da cultura no Pará / Benedito Nunes. Org. Victor Sales Pinheiro. Belém: Secult: Ed. Ufpa, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
BENVENISTE, É. O aparelho formal da enunciação. In: BENVENISTE, Émile. Problemas de Linguística Geral II. Tradução de Marco Antônio Escobar. Campinas, SP: Pontes editores, 1989, p. 81-90. DELEUZE, G. G. In: DELEUZE, Gilles. Crítica e clínica. Tradução de Peter Pál Pelbart. São Paulo: Ed. 34. ESPÍRITO SANTO, M. S. do.; FAVACHO, A. S. Pajé Zé Piranha: histórias de cura e encantaria do Marajó. Belém: Cromos, 2021. OLIVEIRA, M. R. D. de. Voz, potência, ressonância e corpo na linguagem poética. Revista Crítica Cultural. v. 15, 2020, p.92-108. ZUMTHOR, P. Performance, recepção, leitura. 2 ed. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Cosac Naify, 2007.				

Atividade: PANORAMA DA LITERATURA GERMÂNICA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Visão panorâmica da produção literária em língua alemã em diferentes contextos políticos e Estados Nacionais, a saber, na Europa e África. Relação de processos históricos e políticos com a formação da ideia de cultura e sistema literário de Literatura Alemã. Discussão de pressupostos estéticos, políticos, históricos e sociais a partir da leitura de obras literárias.				
Bibliografia Básica:				
RÖTZER, H. Geschichte der Deutschen Literatur. Bamberg: Buchners Verlag, 1992. ZWEIG, S. Encontros com homens, livros e países. Tradução de Milton Araújo. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1942. ADORNO, T. Notas de Literatura I. Tradução de Jorge M. B. De Almeida. São Paulo: Editora 34, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
KLUGE, M; RADLER, R. Hauptwerke der deutschen Literatur. München: Kindler Verlag, 1974. BOSCH, B. (Org.). História da Literatura Alemã. São Paulo: Herder, 1967. CARPEAUX. O. M. História concisa da literatura alemã. São Paulo: Faro Editorial, 2015. WUCHERPFENNIG, W. Von den Anfängen bis zur Gegenwart. Stuttgart: Klett.1998. SCHLOSSER, H. Atlas: Deutsche Literatur. München: Deutscher Taschenbuch Verlag, 2005.				

Atividade: POESIA GERMÂNICA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo de obras e autores do gênero poético na literatura de língua alemã e sua representatividade em contextos sócio-histórico-culturais diversos. Representatividade de autores e obras em contextos europeus e fora da Europa. Relação entre sistemas literários de diferentes contextos político-nacionais. Diferentes formas do gênero poético.				
Bibliografia Básica:				
BARTSCH, K. Entre a guerra e o muro: coletânea bilíngue. Tradução de Rui Roth-Neves e George Winh. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2007. CAEIRO, O. Oito séculos de poesia alemã: antologia comentada. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1983. SENGLE, F. (Org.). Moderne deutsche Lyrik: von Nietzsche bis Enzensberger (1875-1975). Heidelberg: Winter, 2001.				
Bibliografia Complementar:				

BACHOFNER, E, VÖGELI, V. Gedichte. Zürich: Lehrmittelverlag Zürich, 1975.
BRECHT, B. Poemas (1913-1956). Tradução de Paulo César de Souza. São Paulo: Editora 34, 2012.
FRIEDRICH, H. Die Struktur der modernen Lyrik: Von der Mitte des neunzehnten bis zur Mitte des zwanzigsten Jahrhunderts. Reinbek: 2006.
MORGENSTERN, C. Gesammte Werke in einem Band. München: Piper Verlag GmbH, 1965 / 89 / 99.
RÖTZER, H. Geschichte der deutschen Literatur in Epochen. Bamberg: Bucchmers Verlag, 1996.

Atividade: POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Política, política educacional e o papel do Estado. Legislação, estrutura e gestão do ensino no Brasil. Influência de organismos multilaterais na política de educação mundial e brasileira.				
Bibliografia Básica:				
LIBÂNEO, J.C. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2012. LIBÂNEO, J.C. Organização e gestão da escola: teoria e prática. São Paulo: Heccus, 2013. VIEIRA, S.L. Educação básica: política e gestão da escola. Fortaleza: Liber Livro, 2010.				
Bibliografia Complementar:				
ARROYO, M.G.; ABRAMOWICZ, A.A. A reconfiguração da escola: entre a negação e a afirmação de direitos. Campinas: Papirus, 2009. BARTNIK, H.L. de S. Gestão educacional. Curitiba: InterSaberes, 2012. HORA, Dinair Leal da. Gestão democrática na escola. Campinas: Papirus, 1994. KRAMER, S. (Org.). Profissionais de educação infantil: gestão e formação. São Paulo: Ática, 2010. MAIA, B.P.; COSTA, M.T. de A. Os desafios e as superações na construção coletiva do projeto político-pedagógico. Curitiba: InterSaberes, 2013. VEIGA, I.P.A. Projeto político-pedagógico na escola. 29. ed. Campinas: Papirus, 2011.				

Atividade: PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ALEMÃ				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Apresentação e discussão do espaço das habilidades de compreensão escrita no ensino de línguas. Proposição de uma abordagem pragmática sugerindo pistas e atividades para aperfeiçoar a compreensão escrita em situações reais e simuladas de comunicação.				
Bibliografia Básica:				
KAST, B. Fertigkeit Schreiben. München. Langenscheidt, 2007. LAJOLO, M. Literatura: leitores & leitura. São Paulo: Moderna, 2001. LEMKE, S. (Org). Sprechwissenschaft/Sprecherziehung. Ein Lehr- und Übungsbuch. Frankfurt am Main. Peter Lang GmbH, 2006.				

Bibliografia Complementar:
BARZ, I.; SCHRÖDER, M.; HÄMMER, K.; POETHE, H. Wortbildung ? praktisch und integrativ. Frankfurt am Main. Peter Lang GmbH, 2007. FIX, U.; POETH, H.; YOS, G. Textlinguistik und Stilistik für Einsteiger ? Ein Lehr- und Arbeitsbuch. Frankfurt am Main. Peter Lang GmbH, 2003. SILVA, C. S. O. A Escrita Criativa aplicada ao ensino de Língua Estrangeira e de Língua Materna. Dissertação de Mestrado da Faculdade de Letras ? Universidade do Porto. Porto, 2013. STEINEBACH, C. Die Fertigkeit Schreiben - Wozu lehren/lernen wir das Schreiben? München. Grin Verlag. 2001. SCHNITZLER, A. Fräulein Else. Adaptação de Urs Luger. Deutsch als Fremdsprache Niveaustufe A2 Leichte Literatur. Franz Specht (Org.). Ismaning: Hueber Verlag, 2014.

Atividade: PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM LÍNGUA ALEMÃ				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 30	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
Objetiva habilitar o discente para o uso da língua alemã na modalidade oral em termos de recepção e compreensão oral de diferentes gêneros. Aprimoramento da capacidade de ouvir (Hörverstehen). Prática de atividades formativas de compreensão oral por meio de situações reais disponíveis em contextos de acesso livre.				
Bibliografia Básica:				
HÄUSSERMANN, U, PIEPHO, H-E. Aufgaben-Handbuch. München: Iudicium, 1996 (Kapitel 7). SARRIS, I; SCHORERS, H. Sehen und Sprechen. Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1974. MIDDELMANN, D. Sprechen, Hören, Sprechen. Ismaning: Verlag für Deutsch, 1996.				
Bibliografia Complementar:				
DAHLHAUS, B. Fertigkeit hören. München: Goethe-Institut, 1994. LEMKE, S. (Org.). Sprechwissenschaft/Sprecherziehung. - Ein Lehr- und Übungsbuch. Frankfurt am Main: Peter Lang GmbH, 2006. OLIVEIRA, J. J. de. Die Lautproduktion und -perzeption brasilianischer Deutschlernender: Eine empirische Untersuchung. Dissertation. Universität Nürnberg: 2017. Dieling, H. Zur Perzeption und Produktion von Vokalen im Fremdsprachenunterricht Deutsch (Anfänger). Martin-Luther Universität Halle, Dissertation. 1983. Eisenberg, P. Die Schreibsilbe im Deutschen. In: Eisenberg, P.; Günther, H. Schriftsystem und Orthographie. Tübingen: Niemeyer, 1989. p. 57-84.				

Atividade: PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM LE				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 60	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Discussão aprofundada sobre os processos de ensino e aprendizagem de Língua Estrangeira, suas estratégias, diretrizes metodológicas, o papel do aluno e do professor. Conhecer critérios e modelos de avaliação. Conhecer e analisar materiais pedagógicos utilizados no ensino de LE em diferentes contextos de ensino: escolar, extracurricular e de Ensino Superior. Debater o uso de materiais didáticos em diferentes contextos. Formação continuada do professor.
Bibliografia Básica:
AQUINO, M.; FERREIRA, M. V. Ensino de alemão com foco decolonial uma discussão sobre propostas didáticas para o projeto Zeitgeist. Domínios de Lingu@gem. v. 17, p. 1-33, 2022. GRILLI, M; PUH, M. O ensino de alemão enquanto ato político-pedagógico: reflexões a partir de um estágio de docência na universidade. Revista Trama (Unioeste. Online), v. 17, p. 123-133, 2021. PUH, M. ?Deixe-me te enquadrar?: orientações e parâmetros na formação e atuação de professores de alemão. Revista Projekt. v. 1, p. 32-39, 2021.
Bibliografia Complementar:
BALLWEG, S. (et. al.). Wie lernt man die Fremdsprache Deutsch? Deutsch Lehren Lernen. München: Klett-Langenscheidt, 2017. BARKOWSKI, H. (et. al.). Deutsch als Fremdsprache. Deutsch Lehren Lernen. München: Klett-Langenscheidt, 2019. ENDE, K. (et. al.). Curriculare Vorgaben und Unterrichtsplanung. Deutsch Lehren Lernen. München: Klett-Langenscheidt, 2017. NAUIACK, C.; BOHUNOVSKY, R.; WRUCK, V. (Org.). Ensinar alemão no Brasil: percursos e procedimentos. Curitiba: Editora UFPR, 2020. Disponível em: <Disponível em: <https://www.editora.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/12/Ensinar-alem%C3%A3o-no-Brasil_Digital_4.pdf>. SCHART, M; LEGUTKE, M. Lehrkompetenz und Unterrichtsgestaltung. Deutsch Lehren Lernen. München: Klett-Langenscheidt, 2018.

Atividade: PRÁTICA DE ESTUDOS DA TRADUÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 40	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 40
Descrição:				
Refletir crítica e teoricamente sobre os Estudos da Tradução por meio de propostas tradutórias e de estudos de caso. Desenvolver uma visão crítica sobre os problemas práticos da tradução. Refletir criticamente sobre a tradução como fenômeno histórico, cultural, político e ideológico. Adquirir conhecimento por meio da prática da tradução tendo em vista o desenvolvimento de pesquisas no âmbito dos Estudos da Tradução.				
Bibliografia Básica:				
BAKHTIN, M. Questões de Literatura e de Estética. A teoria do romance. 5ªed. HUCITEC, São Paulo, 2002. BASSNETT, S. Estudos de Tradução. Fundamentos de uma disciplina. Tradução de Vivina de Campos Figueiredo. Revisão de Ana Maria Chaves. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian,2002. HEIDERMANN, W. (Org.). Clássicos da teoria da tradução. (2. ed.). Florianópolis: UFSC/Núcleo de Pesquisas em Literatura e Tradução, 2010.				
Bibliografia Complementar:				

BERMAN, A. A prova do Estrangeiro. Cultura e Tradução na Alemanha Romântica: Herder, Goethe, Schlegel, Novalis, Humboldt, Schleiermacher, Hörderlin. Tradução de Maria Emília Pereira Chanut. Bauru, São Paulo: EDUSC. 2002.
GENETTE, G. Paratextos Editoriais. Tradução de Álvaro Faleiros. Cotia, São Paulo: Ateliê Editorial, 2009.
LEVÝ, J. Translation as a Decision Process. A Tradução como processo de tomada de decisão (1966). Tradução de Gustavo Althoff e Cristiane Vidal. Revista Scientia Traductionis PGET/UFSC, n.11, 2012.
MESCHONNIC, H. Poética do Traduzir. Tradução de Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Perspectiva, 2010.
Cadernos de Tradução https://periódicos.ufsc.br/index.php/tradução

Atividade: PROSA GERMÂNICA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo de obras e autores do gênero prosa na literatura de língua alemã e sua representatividade em contextos sócio-histórico-culturais diversos. Representatividade de autores e obras em contextos europeus e fora da Europa. Relação entre sistemas literários de diferentes contextos político-nacionais. Diferentes formas do gênero prosa: o conto, o romance, a crônica, a novela.				
Bibliografia Básica:				
BOESCH, B.; BERIGER, L. História da literatura alemã. São Paulo: Herder, 1967. RÖTZER, H. Geschichte der deutschen Literatur in Epochen. Bamberg: Bucchmers Verlag, 1996. PENTEADO, J. Contos alemães. São Paulo: Edigraf, 19--.				
Bibliografia Complementar:				
CARPEAUX. O. M. História concisa da literatura alemã. São Paulo: Faro Editorial, 2015. LUKÁCS, G. A Teoria do Romance. Tradução de José Macedo. São Paulo: Editora 34, 2000. BAKHTIN, M. Questões de literatura e de estética: a teoria do romance. Tradução de Aurora Fornoni Bernardino, José Pereira Júnior, Augusto Góes Júnior, Helena Spryndis Nazário e Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Hucitec Editora, 2014. ROSENFELD, A. ?Reflexos sobre o romance moderno?. In: Texto e Contexto. São Paulo: Perspectiva, 1973. ZILBERMANN, R. Estética da Recepção e História da Literatura. São Paulo: Ática, 1989.				

Atividade: PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

A Psicologia aplicada à educação e seu papel na formação do professor. A contribuição das teorias do desenvolvimento e da aprendizagem ao processo ensino-aprendizagem. Conhecimento das vertentes teóricas que explicam os processos de desenvolvimento e de aprendizagem. Dimensões cognitivas, sociais, afetivas e físicas e suas implicações na vida das crianças e adolescentes. Estudo dos efeitos e impactos dos fatores socioculturais na formação do sujeito. Reconhecimento de como as pessoas aprendem e o uso desse conhecimento na prática docente. Desenvolvimento acadêmico e profissional: processos formativos, relações interpessoais, consciência crítica, motivação e responsabilidade.
Bibliografia Básica:
GOULART, I. B. Psicologia da Educação: fundamentos teóricos e aplicações à prática pedagógica. Petrópolis: Vozes, 1997. MIZUKAMI, M. N. G. das. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: Editora EPU, 1986. MOREIRA, A. M. Ensino Aprendizagem: enfoques teóricos. São Paulo: Editora Moraes, 1987.
Bibliografia Complementar:
BOCK, A. B. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. São Paulo, Editora Saraiva, 1999. FINGER, I.; Quadros, R.M. de. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2008. GOULART, Í. B. Fundamentos Psicobiológicos da Educação. Belo Horizonte: Editora Lê, 1987. OLIVEIRA, M. K. de. Vygotsky: aprendizagem e desenvolvimento: um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1993. PIAGET, J. O nascimento da inteligência na criança. Rio de Janeiro: LTC, 1987.

Atividade: Saúde Mental				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

A disciplina oferece um preâmbulo sobre saúde emocional ligada a temas como saúde mental e cuidado, racismo, homofobia, transfobia, gênero e sexualidade, raça e etnia, infância e adolescência, território e cidade, direitos humanos entre outros. As questões que envolvem a saúde emocional dizem respeito a toda a sociedade na medida em que expressam a nossa singularidade, ou seja, o modo como nos relacionamos com o mundo e como o mundo se relaciona com a gente. Nesse sentido, não é possível pensar a saúde emocional em uma sociedade em que os níveis de desigualdade são extremos e tornam o acesso a direitos, algo quase impossível para determinados grupos sociais. Nessa perspectiva, esse curso propõe um diálogo sobre a saúde emocional e suas relações com a área dos Direitos Humanos e a importância de Políticas Públicas. A metodologia se fundamenta numa visão decolonial e interseccional em que a compreensão sobre saúde emocional pode produzir subjetividades de bases emancipatórias e críticas. Espera-se com essa disciplina promover aos estudantes uma reflexão e um aprendizado sobre saúde emocional como fundamental para a formação humana que envolve toda uma compreensão sobre o que leva ao desenvolvimento de sofrimentos e adoecimentos que não são da ordem da patologia e sim de questões sociais que serão abordadas a partir dos temas supracitados. Além disso, pretende-se discutir questões que envolvem a necessidade de cuidados em saúde física e mental para o desenvolvimento saudável da autonomia, da liberdade e do cuidado de si e do mundo.
Bibliografia Básica:
FANON, F. Pele Negra, Máscaras brancas. Tradução de Sebastião Nascimento e colaboração de Raquel Camargo. Prefácio de Grada Kilomba. Posfácio de Deivison Faustino. São Paulo: Ubu Editora, 2020. ENGELS, F. Origem da Família, Propriedade Privada e do Estado. Trad. Leandro Konder. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 9 edição, 1984. MOUTINHO, L. Diferenças e desigualdades negociadas: raça, sexualidade e gênero em produções acadêmicas recentes. Cadernos Pagu (42), janeiro-junho de 2014. P. 201-248.
Bibliografia Complementar:
COLLINS, P. H. Se perdeu na tradução? Feminismo negro, interseccionalidade e política emancipatória. Parágrafo, v. 5, n. 1, p. 6-17, 2017. FANON, F. Alienação e liberdade: escritos psiquiátricos. Ubu Editora, 2020. GONZALES, L. RACISMO E SEXISMO NA CULTURA BRASILEIRA. In: Revista Ciências Sociais Hoje, Anpocs, 1984, p. 223-244. HIRATA, H. Gênero, classe e raça. Interseccionalidade e consubstancialidade das relações sociais. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 26, n. 1 2014. KERNER, I. Tudo é interseccional? Sobre a relação entre racismo e sexismo. Tradução de Bianca Tavolari. Revista Novos Estudos 93, 2012. ROCHA, R. V. de S.; TORRENTÉ, M. de O. N. de; COELHO, M. T. Á. D. Saúde Mental e Racismo à Brasileira: Narrativas de Trabalhadoras e Trabalhadores da Atenção Psicossocial. 1 ed. Salvador: Devires, 2021. 170 p. Filmes: ?Que horas ela volta??, ?Para onde voam as feiticeiras??

Atividade: Semiótica Aplicada				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Propõe-se uma reflexão sobre o papel das artes, com foco em música, dança, artes imagéticas, poesia etc., trazendo-as para o universo da semiótica em que se pode analisar como elas atuariam na mediação de um propósito nefasto, por exemplo, em imagens de fim de mundo (para contrapor, discutiremos o pensamento de Ailton Krenak em ?Ideias para a adiar o fim do mundo). Ao mesmo tempo, as imagens efêmeras são preteridas por imagens de alcance global propostas pelo capitalismo que conduz o consumo cego através da Inteligência Artificial e do algoritmo. Também analisaremos imagens com propósito vital observadas na esfera da crítica promovida pelas artes, pelo jornalismo autônomo, os coletivos de audiovisual, as comunidades indígenas, feministas e LBTQIA+ etc., que defendem a diversidade. Nesse recorte, faremos um estudo das imagens em diferentes mídias como a fotografia, o cinema, a televisão, as HQs, o videogame, as plataformas em rede como Instagram, TikTok, Youtube, Twitter, WhatsApp etc., e os múltiplos circuitos da arte hoje. A disciplina prevê um olhar para as diversas formas imagéticas, as quais analisaremos sob o ponto de vista ético e estético e seus processos comunicacionais. Além disso, buscaremos questionar imagens que reproduzem o que Achille Mbembe (2020) pondera como políticas da inimizade que incitam discursos de ódio. Propõe-se examinar imagens que pregam políticas praticadas pelos biopoderes hegemônicos contemporâneos, considerando os dispositivos comunicacionais em que tais políticas se difundem. Para contrapor essa lógica, propõe-se reflexões sobre a cooperação social, a produção material e imaterial do imagético em formas de coletividade, a produção de subjetividade, cognição e afeto que estão para além de processos puramente econômicos.
Bibliografia Básica:
NÖTH, W. A semiótica no século XX. São Paulo: Annablume, 1996. SANTAELLA, L. Culturas e arte pós-humano: da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 2010. SANTAELLA, L.; NÖTH, W. A. Imagem: cognição, semiótica, mídia. São Paulo: Iluminuras, 2005.
Bibliografia Complementar:
AMADEU DA SILVEIRA, S. Democracia e os códigos invisíveis: como os algoritmos estão modulando comportamentos e escolhas políticas (coleção Democracia Digital). São Paulo: Edições Sesc SP, 2019. DANOWSKI, D. & VIVEIROS DE CASTRO, E. Há mundo por vir? Ensaio sobre os medos e os fins. ? 2. Ed. ? Desterro [Florianópolis]: Cultura e Barbárie: Instituto Socioambiental, 2017. KRENAK, A. Ideias para adiar o fim do mundo. ? 2a. ed. ? São Paulo: Companhia das Letras, 2020. MBEMBE, A. Políticas da inimizade. São Paulo: n-1 edições, 2020. RANCIÈRE, Jacques. A partilha do sensível: estética e política. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: EXO experimental org.; Ed. 34, 2005. TRINDADE, L. V. Discurso de ódio nas redes sociais (Feminismos Plurais). São Paulo: Editora Jandaíra, 2022.

Atividade: SEMIÓTICA E ANÁLISE DO DISCURSO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Distinguir os pressupostos teóricos da Semiótica, sua origem terminológica e seu processo epistemológico. Especificar as correntes do século XX e diferenciar o conceito de signo em Saussure e em Peirce. Reconhecer o conceito semiótico de cultura, delimitando a cultura como objeto de estudo da semiótica e a semiótica como ferramenta de análise cultural. Reconhecer relações entre semiótica e marketing: a marca como signo. Relacionar palavra, imagem e o poder apelativo das marcas, analisando de que forma ocorre a constituição da linguagem visual pela lente teórica da semiótica. Reconhecer a produção de sentido por meio da linguagem visual, identificando diferentes linguagens visuais produzidas pela mídia. Contextualizar histórica e teoricamente a Análise do Discurso. Reconhecer as bases da teoria da Ideologia. Relacionar Ideologia e discurso. Diferenciar as noções de sujeito e discurso, dentro da Análise do Discurso. Reconhecer a noção de gêneros do discurso.
Bibliografia Básica:
BARTHES, R. A retórica da imagem. In: BARTHES, R. O óbvio e o obtuso: ensaios sobre fotografia, cinema, teatro e música. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. p. 27 43. SANTAELLA, L. O que é semiótica. São Paulo: Brasiliense, 1983. SAUSSURE, F. Curso de linguística geral. 27. ed. São Paulo: Cultrix, 2006.
Bibliografia Complementar:
ALTHUSSER, L. Aparelhos ideológicos de Estado: nota sobre os aparelhos ideológicos de Estado (AIE). 2. ed. Tradução de Walter José Evangelista e Maria Laura Viveiros de Castro. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1985. BARTHES, R. A retórica da imagem. In: BARTHES, R. O óbvio e o obtuso: ensaios sobre fotografia, cinema, teatro e música. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1990. p. 27 43. CHAUÍ, M. O que é ideologia. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 2004. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. ? 2a. ed. ? São Paulo: Companhia das Letras, 2020. MBEMBE, Achille. Políticas da inimizade. São Paulo: n-1 edições, 2020.

Atividade: SOCIOLINGUÍSTICA				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 30	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 30
Descrição:				
A disciplina propõe uma discussão teórica e sócio-histórica que fundamente o debate sobre conceitos e acontecimentos relativos a variantes linguísticas e eventuais políticas linguísticas. Nesse sentido, os conceitos serão estudados sob o viés do desenvolvimento histórico e social da língua alemã, sua formação e disseminação em países cujo idioma oficial é o alemão. Deve ser contemplada a situação linguística no Brasil, onde a língua alemã tem uma história na formação dos sujeitos, em especial em contextos de imigração (Brasildeutsch).				
Bibliografia Básica:				
BAGNO, M. Preconceito linguístico: o que é, como se faz. 30. ed. São Paulo: Loyola, 2004. FARACO, C. A. (Org.).; GARCEZ, P. M. (Org.) et al. Estrangeirismos: guerras em torno da língua. São Paulo: Parábola, 2001. ILARI, R.; BASSO, R. O português da gente: a língua que estudamos e a língua que falamos. São Paulo: Contexto, 2006.				
Bibliografia Complementar:				

ALTENHOFEN, C. V. Bases para uma política linguística das línguas minoritárias no brasil. In: NICOLAIDES, C. et al. (Org.). Política e Políticas Linguísticas. Campinas: Pontes Editores, 2013, p. 93-116.
BAKHTIN, M.; VOLOSHINOV, V. N. Marxismo e Filosofia da Linguagem. Tradução de Michel Lahud e Yara F. Vieira. São Paulo: Hucitec, 1988 [1929].
GÖRSKI, E.; COELHO, I. L. (Org.) Sociolinguística e ensino: contribuições para a formação do professor de língua. Florianópolis: EdUFSC, 2006.
LIMBERGER, B.; VON MÜHLEN, F. Variação linguística e alemão como língua estrangeira: contribuições a partir da análise de dois livros didáticos. Pandaemonium, São Paulo, v. 22, n. 37, mai.-ago. 2019, p. 331-356.
VON BORSTEL, C. N. A linguagem sociocultural do Brasildeutsch. Pedro e João Editores: São Carlos, 2011.

Atividade: TEATRO GERMÂNICO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Estudo de obras e autores do gênero drama na literatura de língua alemã e sua representatividade em contextos sócio-histórico-cultural diversos. Representatividade de autores e obras em contextos europeus e fora da Europa. Relação entre sistemas literários de diferentes contextos político-nacionais.				
Bibliografia Básica:				
ROSENFELD, A. Teatro alemão: história e estudos. São Paulo: Brasiliense, 1968. _____. O teatro épico. São Paulo: Perspectiva, 1994. SZONDI, P. Ensaio sobre o trágico. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2004.				
Bibliografia Complementar:				
BRECHT, B. Teatro de Brecht. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1977. MACHADO, R. O. Nascimento do trágico: de Schiller a Nietzsche. Rio de Janeiro: Editora Zahar, 2006. RÖHL, R. O Teatro de Heiner Müller: Modernidade e Pós-modernidade. São Paulo: Perspectiva, 1997. SOETHE, P. Deutschsprachiges Laientheather in Brasilien. In: FASSEL, H.; ULRICH, P. S. Thalia Germanica, v. 9. p. 281-289. SZONDI, P. Lektüren und Lektionen. München: Suhrkamp, 1973.				

Atividade: Tópicos em Ensino de Línguas I				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Esta disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, e elementos teóricos voltados ao Ensino e Aprendizagem de Língua Alemã como Língua Estrangeira (ALE). A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				

BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau : AOL Verlag, 2006.
FUNK, H.; KUHN, C.; SKIBA, D.; SPANIEL-WEISE, D.; WICKE, R. Aufgaben, Übungen, Interaktion. München: Klett-Langenscheidt, 2014.
WAHRIG, G.; Deutsches Wörterbuch: mit einem, lexikon der deutschen Sprachlehre. Berlin: Bertelsmann Lexikon, 1975.

Bibliografia Complementar:

ENDE, K.; GROTJAHN, R.; KLEPPIN, K.; MOHR, I. Curriculare Vorgaben und Unterrichtsplanung. München: Klett-Langenscheidt, 2013.
FANDRYC, C.; TALLOWITZ, U. Klipp und klar: Übungsgrammatik Grundstufe Deutsch in 99 Schritten. Stuttgart: Ernst klett Sprachen, 2013.
FUNK, H.; KUHN, C.; SKIBA, D.; SPANIEL-WEISE, D.; WICKE, R. Aufgaben, Übungen, Interaktion. München: Klett-Langenscheidt, 2014.
SCHART, M.; LEGUTKE, M. Lehrkompetenz und Unterrichtsgestaltung. München: Klett-Langenscheidt, 2012.
RÖSLER, D.; WÜRFFEL, N. Lernmaterialien und Medien. München: Klett-Langenscheidt, 2014.

Atividade: Tópicos em Ensino de Línguas II

Categoria: Optativa

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60

Descrição:

Esta disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, e elementos teóricos voltados ao Ensino e Aprendizagem de Língua Alemã como Língua Estrangeira (ALE).
A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.

Bibliografia Básica:

AQUINO, M.; FERREIRA, M. V. Ensino de alemão com foco decolonial uma discussão sobre propostas didáticas para o projeto Zeitgeist. Domínios de Lingu@gem. v. 17, p. 1-33, 2022.
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau : AOL Verlag, 2006.
WAHRIG, G.; Deutsches Wörterbuch: mit einem, lexikon der deutschen sprachlehre. Berlin: Bertelsmann Lexikon, 1975.

Bibliografia Complementar:

BALLWEG, S.; DRUMM, S.; HUFEISEN, B. KLIPPEL, J.; PILYPAITYTE. Wie lernt man die Fremsprache Deutsch? München: Klett-Langenscheidt, 2013.
ENDE, K.; GROTJAHN, R.; KLEPPIN, K.; MOHR, I. Curriculare Vorgaben und Unterrichtsplanung. München: Klett-Langenscheidt, 2013.
FUNK, H.; KUHN, C.; SKIBA, D.; SPANIEL-WEISE, D.; WICKE, R. Aufgaben, Übungen, Interaktion. München: Klett-Langenscheidt, 2014.
SCHART, M.; LEGUTKE, M. Lehrkompetenz und Unterrichtsgestaltung. München: Klett-Langenscheidt, 2012.
RÖSLER, D.; WÜRFFEL, N. Lernmaterialien und Medien. München: Klett-Langenscheidt, 2014.

Atividade: Tópicos em Ensino de Línguas III

Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Esta disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, e elementos teóricos voltados ao Ensino e Aprendizagem de Língua Alemã como Língua Estrangeira (ALE). A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau : AOL Verlag, 2006. GRILLI, M; PUH, M. O ensino de alemão enquanto ato político-pedagógico: reflexões a partir de um estágio de docência na universidade. Revista Trama (Unioeste. Online), v. 17, p. 123-133, 2021. WAHRIG, G.; Deutsches Wörterbuch: mit einem, lexikon der deutschen sprachlehre. Berlin: Bertelsmann Lexikon, 1975.				
Bibliografia Complementar:				
BALLWEG, S.; DRUMM, S.; HUFEISEN, B. KLIPPEL, J.; PILYPAITYTE. Wie lernt man die Fremsprache Deutsch? München: Klett-Langenscheidt, 2013. BARKOWSKI, H.; GROMMES, P.; LEX, B.; VICENTE, S.; WALLNER, F.; WINZER-KIONTKE, B. Deutsch als fremde Sprache. München: Klett-Langenscheidt, 2014. FUNK, H.; KUHN, C.; SKIBA, D.; SPANIEL-WEISE, D.; WICKE, R. Aufgaben, Übungen, Interaktion. München: Klett-Langenscheidt, 2014. SCHART, M.; LEGUTKE, M. Lehrkompetenz und Unterrichtsgestaltung. München: Klett-Langenscheidt, 2012. RÖSLER, D.; WÜRFFEL, N. Lernmaterialien und Medien. München: Klett-Langenscheidt, 2014.				

Atividade: Tópicos em Ensino de Línguas IV				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Esta disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, e elementos teóricos voltados ao Ensino e Aprendizagem de Língua Alemã como Língua Estrangeira (ALE). A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau : AOL Verlag, 2006. WAHRIG, G.; Deutsches Wörterbuch: mit einem, lexikon der deutschen sprachlehre. Berlin: Bertelsmann Lexikon, 1975. PUH, M. ?Deixe-me te enquadrar?: orientações e parâmetros na formação e atuação de professores de alemão. Revista Projekt. v. 1, p. 32-39, 2021.				
Bibliografia Complementar:				

BALLWEG, S.; DRUMM, S.; HUFEISEN, B. KLIPPEL, J.; PILYPAITYTE. Wie lernt man die Fremsprache Deutsch? München: Klett-Langenscheidt, 2013.
BARKOWSKI, H.; GROMMES, P.; LEX, B.; VICENTE, S.; WALLNER, F.; WINZER-KIONTKE, B. Deutsch als fremde Sprache. München: Klett-Langenscheidt, 2014.
ENDE, K.; GROTJAHN, R.; KLEPPIN, K.; MOHR, I. Curriculare Vorgaben und Unterrichtsplanung. München: Klett-Langenscheidt, 2013.
FUNK, H.; KUHN, C.; SKIBA, D.; SPANIEL-WEISE, D.; WICKE, R. Aufgaben, Übungen, Interaktion. München: Klett-Langenscheidt, 2014.
SCHART, M.; LEGUTKE, M. Lehrkompetenz und Unterrichtsgestaltung. München: Klett-Langenscheidt, 2012.

Atividade: Tópicos em Ensino de Línguas V				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Esta disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, e elementos teóricos voltados ao Ensino e Aprendizagem de Língua Alemã como Língua Estrangeira (ALE). A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau : AOL Verlag, 2006. NAUIACK, C.; BOHUNOVSKY, R.; WRUCK,V. (Org.). Ensinar alemão no Brasil: percursos e procedimentos. Curitiba: Editora UFPR, 2020. Disponível em: <Disponível em: <https://www.editora.ufpr.br/portal/wp-content/uploads/2020/12/Ensinar-alem%C3%A3o-no-Brasil_Digital_4.pdf>. WAHRIG, G.; Deutsches Wörterbuch: mit einem, lexikon der deutschen sprachlehre. Berlin: Bertelsmann Lexikon, 1975.				
Bibliografia Complementar:				
BALLWEG, S.; DRUMM, S.; HUFEISEN, B. KLIPPEL, J.; PILYPAITYTE. Wie lernt man die Fremsprache Deutsch? München: Klett-Langenscheidt, 2013. BARKOWSKI, H.; GROMMES, P.; LEX, B.; VICENTE, S.; WALLNER, F.; WINZER-KIONTKE, B. Deutsch als fremde Sprache. München: Klett-Langenscheidt, 2014. ENDE, K.; GROTJAHN, R.; KLEPPIN, K.; MOHR, I. Curriculare Vorgaben und Unterrichtsplanung. München: Klett-Langenscheidt, 2013. FUNK, H.; KUHN, C.; SKIBA, D.; SPANIEL-WEISE, D.; WICKE, R. Aufgaben, Übungen, Interaktion. München: Klett-Langenscheidt, 2014. RÖSLER, D.; WÜRFFEL, N. Lernmaterialien und Medien. München: Klett-Langenscheidt, 2014.				

Atividade: Tópicos em Ensino de Línguas VI				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Esta disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, e elementos teóricos voltados ao Ensino e Aprendizagem de Língua Alemã como Língua Estrangeira (ALE). A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.
Bibliografia Básica:
BEUSCHEL-MENZE, H. Deutsch leicht gelernt: Grammatik, Rechtschreibung, Zeichensetzung, Fremdwörter. Lichtenau : AOL Verlag, 2006. LEMKE, S. (Org.). Sprechwissenschaft/Sprecherziehung: Ein Lehr- und Übungsbuch. Frankfurt am Main. Peter Lang GmbH, 2006. WAHRIG, G.; Deutsches Wörterbuch: mit einem, lexikon der deutschen sprachlehre. Berlin: Bertelsmann Lexikon, 1975.
Bibliografia Complementar:
BARKOWSKI, H.; GROMMES, P.; LEX, B.; VICENTE, S.; WALLNER, F.; WINZER-KIONTKE, B. Deutsch als fremde Sprache. München: Klett-Langenscheidt, 2014. ENDE, K.; GROTJAHN, R.; KLEPPIN, K.; MOHR, I. Curriculare Vorgaben und Unterrichtsplanung. München: Klett-Langenscheidt, 2013. FUNK, H.; KUHN, C.; SKIBA, D.; SPANIEL-WEISE, D.; WICKE, R. Aufgaben, Übungen, Interaktion. München: Klett-Langenscheidt, 2014. SCHART, M.; LEGUTKE, M. Lehrkompetenz und Unterrichtsgestaltung. München: Klett-Langenscheidt, 2012. UPHOFF, D. Aktuelle Einführungen in das Fach Deutsch als Fremdsprache: didaktisch-metodische Wissensordnungen im Umbruch. MATRAGA, v. 27, p. 13-33, 2020.

Atividade: Tópicos em Estudos da Tradução I				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Está disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, gêneros de textos traduzidos e elementos teóricos. A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				
ARROJO, R. Oficina de Tradução. 5 ed. São Paulo: Ática, 2007. CAMPOS, H. de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 2004. JAKOBSON, R. ?Aspectos linguísticos da tradução?. In: Linguística e Comunicação. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1975.				
Bibliografia Complementar:				
MILTON, J. Tradução: Teoria e Prática. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. PAES, J. P. Tradução: a ponte necessária. São Paulo: Ática, 1990. RÓNAI, Paulo. A Tradução Vivida. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012. STEINER, G. Depois de Babel: questões de linguagem e tradução. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: UFPR, 2005. VENUTI, L. A invisibilidade do tradutor. Tradução de Carolina Alfaro. Rio de Janeiro: Grypho, 1995.				

Atividade: Tópicos em Estudos da Tradução II
Categoria: Optativa

Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Está disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, gêneros de textos traduzidos e elementos teóricos. A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				
ARROJO, R. Oficina de Tradução. 5 ed. São Paulo: Ática, 2007. _____. O signo desconstruído: implicações para a tradução, a leitura e o ensino. São Paulo: Pontes, 1992. JAKOBSON, R. ?Aspectos linguísticos da tradução?. In: Linguística e Comunicação. Tradução de Izidoro Blikstein e José Paulo Paes. São Paulo: Cultrix, 1975.				
Bibliografia Complementar:				
MILTON, J. Tradução: Teoria e Prática. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. PAES, J. P. Tradução: a ponte necessária. São Paulo: Ática, 1990. RÓNAI, Paulo. A Tradução Vivida. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012. STEINER, G. Depois de Babel: questões de linguagem e tradução. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: UFPR, 2005. VENUTI, L. A invisibilidade do tradutor. Tradução de Carolina Alfaro. Rio de Janeiro: Grypho, 1995.				

Atividade: Tópicos em Estudos da Tradução III				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Está disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, gêneros de textos traduzidos e elementos teóricos. A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				
ARROJO, R. Oficina de Tradução. 5 ed. São Paulo: Ática, 2007. CAMPOS, H. de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 2004. RÓNAI, P. Escola de tradutores. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012.				
Bibliografia Complementar:				
MILTON, J. Tradução: Teoria e Prática. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. PAES, J. P. Tradução: a ponte necessária. São Paulo: Ática, 1990. RÓNAI, Paulo. A Tradução Vivida. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012. STEINER, G. Depois de Babel: questões de linguagem e tradução. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: UFPR, 2005. VENUTI, L. A invisibilidade do tradutor. Tradução de Carolina Alfaro. Rio de Janeiro: Grypho, 1995.				

Atividade: Tópicos em Estudos da Tradução IV				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				

Está disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, gêneros de textos traduzidos e elementos teóricos. A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.
Bibliografia Básica:
ARROJO, R. Oficina de Tradução. 5 ed. São Paulo: Ática, 2007. CAMPOS, H. de. Metalinguagem e outras metas. São Paulo: Perspectiva, 2004. VENUTI, L. Escândalos da tradução: por uma ética da diferença. São Paulo: UNESP, 2019.
Bibliografia Complementar:
MILTON, J. Tradução: Teoria e Prática. 3 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010. PAES, J. P. Tradução: a ponte necessária. São Paulo: Ática, 1990. RÓNAI, Paulo. A Tradução Vivida. 4ª ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2012. STEINER, G. Depois de Babel: questões de linguagem e tradução. Tradução de Carlos Alberto Faraco. Curitiba: UFPR, 2005. VENUTI, L. A invisibilidade do tradutor. Tradução de Carolina Alfaro. Rio de Janeiro: Grypho, 1995.

Atividade: Tópicos em Estudos Literários I				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Está disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, gêneros literários, elementos teóricos. A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				
AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1976. CARPEAUX, O. M. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: Alhambra, 1985. D?ONOFRIO, S. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
AUERBACH, E. Introdução aos estudos literários. São Paulo: Cultrix, 1972. CÂNDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 2002. CHOCIAY, R. Teoria do verso. São Paulo: McGraw-Hill, 1979. GENETTE, G. Figuras. São Paulo: Perspectiva, 1972. SZONDI, P. Teoria do drama moderno: (1880-1950). São Paulo: Cosac & Naify, 2001.				

Atividade: Tópicos em Estudos Literários II				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Está disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, gêneros literários, elementos teóricos. A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				

AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1976. COMPAGNON, A. O Demônio da teoria: literatura e senso comum. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2003. D?ONOFRIO, S. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1997.
Bibliografia Complementar:
AUERBACH, E. Introdução aos estudos literários. São Paulo: Cultrix, 1972. CÂNDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 2002. CHOCIAY, R. Teoria do verso. São Paulo: McGraw-Hill, 1979. GENETTE, G. Figuras. São Paulo: Perspectiva, 1972. SZONDI, P. Teoria do drama moderno: (1880-1950). São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

Atividade: Tópicos em Estudos Literários III				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Está disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, gêneros literários, elementos teóricos. A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				
AUERBACH, E. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1976. CANDIDO, A. Vários Escritos. São Paulo: Ouro Sobre Azul, 2004. D?ONOFRIO, S. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1997.				
Bibliografia Complementar:				
AUERBACH, E. Introdução aos estudos literários. São Paulo: Cultrix, 1972. CÂNDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 2002. CHOCIAY, R. Teoria do verso. São Paulo: McGraw-Hill, 1979. GENETTE, G. Figuras. São Paulo: Perspectiva, 1972. SZONDI, P. Teoria do drama moderno: (1880-1950). São Paulo: Cosac & Naify, 2001.				

Atividade: Tópicos em Estudos Literários IV				
Categoria: Optativa				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Está disciplina propõe o estudo monográfico de um ou mais autor(a)s, temas, contextos, gêneros literários, elementos teóricos. A programação específica será a critério do docente em consonância com a Coordenação do Curso.				
Bibliografia Básica:				
ARISTÓTELES; HORÁCIO; LONGINO. A poética clássica. Tradução de Edson Bini. São Paulo: Cultrix, 2005. CARPEAUX, Otto Maria. História da literatura ocidental. Rio de Janeiro: Alhambra, 1985. D?ONOFRIO, S. Literatura ocidental: autores e obras fundamentais. São Paulo: Ática, 1997.				
Bibliografia Complementar:				

AUERBACH, E. Introdução aos estudos literários. São Paulo: Cultrix, 1972.
CÂNDIDO, A. Na sala de aula: caderno de análise literária. São Paulo: Ática, 2002.
CHOCIAY, R. Teoria do verso. São Paulo: McGraw-Hill, 1979.
GENETTE, G. Figuras. São Paulo: Perspectiva, 1972.
SZONDI, P. Teoria do drama moderno: (1880-1950). São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

Atividade: TRABALHO DE CURSO				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 60	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 0	CH. Distância: 0	CH Total: 60
Descrição:				
Desenvolvimento do Projeto de Pesquisa de TCC conforme normas estabelecidas pela Faculdade de Línguas Estrangeiras Modernas (FALEM), elaborado e apresentado na disciplina de Metodologia da Pesquisa sob orientação de docente. Produção da escrita científica. Defesa e Arguição Oral em sessão pública.				
Bibliografia Básica:				
COSTA, M. V. Pesquisa em educação: concepções de ciência, paradigmas teóricos e produção de conhecimentos. In Cadernos de Pesquisa, São Paulo, n.90, ago, 1994, p. 15-20. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. São Paulo: Perspectiva,2003 GARCIA, R.L. Método: pesquisa com o cotidiano. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.				
Bibliografia Complementar:				
COSTA, M. V. (Org). Caminhos investigativos: outros modos de pensar e fazer pesquisa em educação. Rio de Janeiro: DP&A, 2002. GONSALVES, E. P. Iniciação pesquisa científica. Campinas/SP: Editora Alínea, 2001. LEÃO, L. M. Metodologia do estudo e pesquisa: facilitando a vida dos estudantes, professores e pesquisadores. Petrópolis, RJ: Vozes, 2016. LÜDKE, M. e ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. 2. Ed. Rio de Janeiro: EPU, 2015.				

Atividade: VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS I				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 110	CH. Distância: 0	CH Total: 110
Descrição:				
Interação dialógica da comunidade acadêmica com a sociedade, como diálogo construtivo e transformador com os demais setores da sociedade em articulação com o ensino, a pesquisa e a extensão buscando a formação integral do estudante junto à prestação de serviço à comunidade por meio de Projetos/Programas de Extensão registrados na UFPA.				
Bibliografia Básica:				

FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (Forproex). Política Nacional de Extensão Universitária. Coleção Extensão Universitária. Porto Alegre: UFRGS, 2012.
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (Forproex). Institucionalização da extensão nas universidades públicas brasileiras: estudo comparativo 1993/2004. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Comissão Permanente de Avaliação da Extensão Universitária. João Pessoa; Brasília: Editora Universidade Federal da Paraíba; MEC/SESu, 2006.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Edital Proext 2016: Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/busca-geral/235-programas-e-acoes-1921564125/proext-programa-de-extensao-universitaria-1806153218/12243-editais. Acesso em: 06.06.2024.

Bibliografia Complementar:

SANTOS, Boaventura de Sousa. A Universidade no século XXI: para uma reforma democrática e emancipatória da universidade. São Paulo: Cortez, 2010.
JUNQUEIRA, Lilian Maus. GOMES, James Zortéa. O ateliê aberto como interface da produção artística em esfera pública: Experiência do Atelier Subterrânea. Anpap, Bahia, 2009.
FREIRE, P. Extensão ou Comunicação? 14 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra; 2010.
PAULA, João Antonio de. A extensão universitária: história, conceito e propostas. Interfaces? Revista de Extensão, v. 1, n. 1, p. 5-23, Belo Horizonte, jul./nov. 2013.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Relatório da comissão constituída pela Portaria n.o 126/2012: Análise sobre a Expansão das Universidades Federais 2003 a 2012. Brasília, 2012. Disponível em:https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/1361475592UFMT_-_Maria_Lucia_Neder_ _Relatorio_REUNI.pdf. Acesso em: 06.06.2024.

Atividade: VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS II

Categoria: Obrigatória

Cargas Horárias:

CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 110	CH. Distância: 0	CH Total: 110

Descrição:

Execução de atividades de extensão. Tais atividades contemplam a dimensão interdisciplinar e integrativa dos componentes curriculares por meio de articulação entre ensino/extensão/pesquisa. As atividades devem ser diversificadas de acordo com o contexto, a saber, realização de projetos, cursos, oficinas, palestras, acompanhamento da comunidade, entre outros.

Bibliografia Básica:

MACIEL, L. R. Política nacional de extensão: perspectivas para a universidade brasileira. Participação, v. 10, n. 18, p. 15-25, 2010.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Edital Proext 2016: Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu. Acesso em: 06.06.2024.
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Relatório da comissão constituída pela Portaria n.o 126/2012: Análise sobre a Expansão das Universidades Federais 2003 a 2012. Brasília, 2012. Disponível em: https://www.andifes.org.br/wp-content/files_flutter/1361475592UFMT_-_Maria_Lucia_Neder_-_Relatorio_REUNI.pdf. Acesso em: 06.06.2024.

Bibliografia Complementar:
FÓRUM DE PRÓ-REITORES DE EXTENSÃO DAS UNIVERSIDADES PÚBLICAS BRASILEIRAS (Forproex). Política Nacional de Extensão Universitária. Coleção Extensão Universitária. Porto Alegre: UFRGS, 2012. JEZINE, Edineide. As práticas curriculares e a extensão universitária, área temática de gestão de extensão. II Congresso Brasileiro de Extensão Universitária, 2004. MORALES-RUBIANO, María Eugenia; ORTIZ-RIAGA, María Carolina. La extensión universitaria en América Latina: concepciones y tendencias. Educ.educ., Chia, v. 14, n.2, Ago. 2011. MORIN, Edgar. Os setes saberes necessários à educação do futuro. Trad. Catarina Eleonora F. da Silva e Jeanne Sawaya. São Paulo: Cortez; Brasília/DF: UNESCO, 2011. RIBEIRO, Raimunda Maria da Cunha. A Extensão Universitária como indicativo de responsabilidade social. Revista Diálogos: Pesquisa em Extensão Universitária. Brasília, v.15, n.1, pg. 81-88, jul 2011.

Atividade: VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS III				
Categoria: Obrigatória				
Cargas Horárias:				
CH. Teórica: 0	CH. Prática: 0	CH. Extensão: 110	CH. Distância: 0	CH Total: 110
Descrição:				
Socialização de atividades interdisciplinares entre ensino/extensão/pesquisa a ser apresentado pelo discente de forma individual e/ou em equipe na modalidade oral e/ou escrita em evento acadêmico organizado pelo docente responsável pelo componente curricular a partir dos estudos e atividades extensionistas desenvolvidos. A comunidade externa pode estar envolvida na forma de socialização da experiência extensionista.				
Bibliografia Básica:				
BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Edital Proext 2016: Programa de Apoio à Extensão Universitária MEC/SESu. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/. Acesso em: 06.06.2024. BRASIL, Ministério da Educação (MEC). Plano Nacional de Educação. LEI No 13.005 DE 25 DE JUNHO DE 2014.Disponível em: https://legislacao.presidencia.gov.br/atos/. Acesso em: 06.06.2024. FAGUNDES, J. Universidade e Compromisso Social: Extensão, Limites e Perspectivas. Tese de Doutorado em Educação. Campinas (SP): UNICAMP, 1985.				
Bibliografia Complementar:				

BERNARDES, Marco Aurelio; PELARIN, André Luiz; SILVA, Luciane Duarte da. Indicadores e parâmetros para a estrutura da extensão universitária em uma IES. In: Extensão universitária: conceitos, propostas e provocações. João Gremmelmaier Candido e Luciane Duarte da Silva (org). São Bernardo do Campo: Universidade Metodista de São Paulo, 2014.
CARMO, J.S; PRADO, P. S.T. Apresentação de trabalho em eventos científicos: comunicação oral e paineis. In: Interação em Psicologia, jan./jun. 2005, (9)1, p. 131-142. Disponível em: https://revistas.ufpr.br/psicologia/article/view/3293. Acesso em: 06.06.2024.
TERTO, A. L. V. O processo de produção e sistematização de informação dos programas e projetos de extensão e o uso do sistema de informação da extensão da UFMG: um estudo a partir da perspectiva compreensiva. Texto qualificação de Dissertação Mestrado, ECI ? UFMG, 2012.
VYGOTSKY, L. S. Pensamento e linguagem. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
XAVIER, A. C. S. Letramento digital e ensino. In: SANTOS, C. F.; MENDONÇA, M. (Orgs.). Alfabetização e letramento: conceitos e relações. 1a ed. 1a reimp. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

ANEXO VI
REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE FORMAÇÃO

Ênfase: Licenciatura

Turno:Matutino

1 período	2 período	3 período	4 período	5 período	6 período	7 período	8 período
DIREITOS HUMANOS CH: 60	FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO CH: 60	APRENDER A APRENDER LÍNGUAS ESTRANGEIRAS CH: 60	DIDÁTICA GERAL CH: 60	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO FUNDAMENTAL E MÉDIO CH: 60	ESTÁGIO SUPERVISIONADO III CH: 100	ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV CH: 100	ESTÁGIO SUPERVISIONADO V CH: 100
ESTÁGIO SUPERVISIONADO I CH: 40	INTRODUÇÃO AOS ESTUDOS DA TRADUÇÃO CH: 30	CULTURAS GERMÂNICAS CH: 60	LÍNGUA ALEMÃ IV CH: 90	LÍNGUA ALEMÃ V CH: 90	LÍNGUA ALEMÃ VI CH: 90	LÍNGUA ALEMÃ VII CH: 60	LÍNGUA ALEMÃ VIII CH: 60
ÉTICA, DIVERSIDADE E MEIO-AMBIENTE CH: 60	LIBRAS CH: 60	ENSINO DE LITERATURA INFANTO-JUVENIL CH: 60	METODOLOGIA DE ENSINO DE LE CH: 60	LITERATURA AFRO-ALEMÃ CH: 60	PRÁTICA DE ENSINO E APRENDIZAGEM EM LE CH: 60	METODOLOGIA DE PESQUISA EM LE CH: 60	TRABALHO DE CURSO CH: 60
FUNDAMENTOS DA LINGUÍSTICA CH: 60	LÍNGUA ALEMÃ II CH: 90	ESTÁGIO SUPERVISIONADO II CH: 60	MORFOSSINTAXE DO ALEMÃO CH: 30	MATERIAIS DIDÁTICOS E DECOLONIALIDADE CH: 40	TEATRO GERMÂNICO CH: 60	PROSA GERMÂNICA CH: 60	
FUNDAMENTOS DA TEORIA LITERÁRIA CH: 60	LITERATURA E CULTURA DA AMAZÔNIA CH: 60	FONÉTICA E FONOLOGIA CH: 30	PANORAMA DA LITERATURA GERMÂNICA CH: 60	MULTILETRAMENTOS E TECNOLOGIAS DIGITAIS CH: 60	VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS II CH: 110	VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS III CH: 110	
LÍNGUA ALEMÃ I CH: 90	POLÍTICA E GESTÃO DA EDUCAÇÃO CH: 60	LÍNGUA ALEMÃ III CH: 90	PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL EM LÍNGUA ALEMÃ CH: 30	POESIA GERMÂNICA CH: 60			
	SOCIOLINGUÍSTICA CH: 30	O TEXTO LITERÁRIO NO ENSINO DE LE CH: 60	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO CH: 60	PRÁTICA DE ESTUDOS DA TRADUÇÃO CH: 40			
		PRÁTICA DE COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ESCRITA EM LÍNGUA ALEMÃ CH: 30	SEMIÓTICA E ANÁLISE DO DISCURSO CH: 60	VIVÊNCIAS EXTENSIONISTAS I CH: 110			